ANNO LXVIII — SEXTA-FEIRA 3 DE JUNHO DE 1892 — NUMERO 124

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 2 de Junho, ás 3 horas e 50 minutos, recebido ás 10 horas da noite.

O Senado em sessão de hontem approvou por 27 votos contra 7 a indicação do senador Campos Salles declarando que em face da Constituição não se póde mandar proceder a eleição presidencial.

Essa indicação vai passar a outra casa do Congresso, por só ter a discussão que já foi encerrada.

— Foi preso hontem o Conde de Sebastião Pinho, como incurso no § 5.°, art. 338 do Codigo Criminal.

— Foi concedida aposentadoria, com todos os vencimentos, ao desembargador em disponibilidade Dr. Martins Pereira.

— Foram removidos os consules: de Nova-York para Lisboa, de Londres para Marselha, de Marselha para Trieste, de Valparaizo para Nova-York, do Porto para Genebra, de Halifax para Valparaizo, e de Bremen para Bordeaux.

— Foram nomeados consules: de Bremen, Carlos Fraenkel, e de Montreau, José Custodio Alves Lima.

— Foram nomeados:

Inspector da Thesouraria da Parahyba, Alvaro Jorge Moreira;

3.° escripturario da Theseuraria de Pernambuco, João Alfredo Martins Ribeiro;

Praticante da Thesouraria das Alagôas, Virgilio Maciel.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O ESTADO DO MARANHÃO

PELO

Dr. A. O. Viveiros de Castro

PRIMEIRA PARTE

(Continuação)

§ 9.°—CABOS

O unico notavel é o do Gurupy, e jaz no angulo leste da entrada da bahia do mesmo nome a 50, de merid e a 48° 21 de long occid.

§ 10.—BAHIAS E PORTOS

O porto de S. Luiz demora a 2° 30' 40" de lat S. 1° 7' de long. occ (merid do Rio de Janeiro). Situado a N. O. da ilha do Maranhão, na confluencia dos esteiros de Bacanga e Anil, forma a ponta oriental da vasta bahia de S. Marcos, que dá lhe accesso.

E' elle inteiramente abrigado dos fortes ventos do largo, predominando de Julho a Dezembro, nas primeira horas do dia, fraca brisa de N O; e do meio dia em diante sopra com mais violencia o alisio de NE.

Durante a estação invernosa é o vento inconstante variando frequentemente de quadrante.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Declarou-se aos chefes das repartições do seu ministerio que pertence á renda federal o imposto de transmissão de propriedade, a cobrança pela compra ou venda de embarcações, porquanto além de estarem ellas immediatamente sujeitas ás Alfandegas ou Capitanias dos portos que são instituições da União, não é o dito imposto neste caso o mesmo que a lei estabelece para os bens de raiz.

Ministerio da Instrucção

Foi exonerado o administrador dos Correios do Estado da Parahyba, Amador de Barros Cavalcante Lins, sendo nomeado para o respectivo lugar o Dr. José Evaristo da Cruz Gouvêa.

— Foi approvada a proposta do capitão Antonio Baptista de Figueiredo para conducção de malas no Estado da Parahyba pela quantia de 8:830$000.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DE 1 DE JUNHO DE 1892

Adolpho José de Araujo, servente e porteiro da Escola Normal, pedindo aposentadoria.—Informe o director da Escola Normal.

Companhia Pernambucana pedindo pagamento da quantia de 40$500 provenientes de passagens dadas por conta do Estado.—Nesta data mandei escripturar o debito.

Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, arrematante da obra de leeiro na estrada da Victoria, pedindo pagamento da quantia de 108$201 reis.—Sim nos termos do officio de hoje ao Inspector do Thesouro do Estado.

Fernando Barroca, pedindo justificação de faltas.—Deferido com officio desta data ao Inspector da Thesouraria de Fazenda.

Major Felippe de Araujo Sampaio, gerente da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, pedindo entrega de uma planta.—Sim com recibo.

José Francisco de Arruda Falcão, pedindo entrega de documento.—Sim mediante recibo.

Bacharel José Coelho da Silva, promotor publico de Cimbres, pedindo prorogação de licença. Sim na forma da lei.

Joaquim da Costa Ribeiro Filho, juiz de dereito do Rio Formoso, pedindo prorogação de licença.—Como requer.

João Freire do Rego Barros, 2° supplente do juiz municipal de Buique, pedindo prorogação de praso.—Concedo o praso improrogavel de 30 dias, a contar desta data.

José de Souza Carmiro, pedindo isenção de annuidades da Companhia Recife Draynage.—Como requer.

Maria Thereza Ferreira Lima, alumna da Escola Normal, pedindo para ser submettida a exame da primeira cadeira de primeiro anno.—Informe o Sr. Director da Escola Normal.

Maria Luiza do Rego Barros, professora publica, pedindo 30 dias de licença.—Sim em vista do parecer da junta medica.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 2 de Junho de 1892.

O ajudante do porteiro,
Tito Franco de Mendonça.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 125 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 2 de Junho de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foi hontem recolhido á Casa de Detenção apeo individuo de nome Lourenço José da Hora, preso por crime de tentativa de morte á ordem do Dr. juiz do 7° districto municipal.

— No dia 29 do mez findo, ás 2 horas da madrugada, travando se de razões na rua da Roda José Antonio dos Santos, soldado da bateria de posição e Antonio Joviniano de Carvalho, praça do Corpo de Policia, succedeu que sahisse o primeiro ferido, sendo immediatamente conduzido para o Hospital Militar e o offensor recolhido ao quartel respectivo.

A tal respeito procedeu-se na forma da lei.

— A's 7 horas da noite do referido dia 29 e na rua da Roda, em um hotel que alli ha pertencente a um hespanhol, travaram-se tambem de razões os cocheiros Dionisio Manoel Ferreira e Antonio de tal, conhecido por Antonio Manteiga, resultando sahir aquelle ferido com tres facadas.

Contra o delinquente, que evadio-se, procedeu se ás diligencias da lei.

— Ainda no mesmo dia e ás mesmas horas acima, pouco mais ou menos, foi subtrahida no theatro de Santo Antonio, do bolso do subdito norte-americano H. B. Ford, uma carteira contendo a quantia de 130 dollars em nove sedulas de diversos valores do Thesouro norte-americano e 52$000 em moeda brazileira.

No dia seguinte, tendo o subdelegado da freguezia denuncia de que um individuo havia trocado uma nota de 20 dollars e outra de 10 no estabelecimento de Vieira & Silva, para ahi dirigio-se immediatamente e fazendo apprehensão das notas citadas, chegou a evidencia de que foram ellas procedentes da casa sita á rua Bella n. 36, onde reside Maria Francisca Ramos ou Maria Francisca Leal.

Dirigindo se a autoridade á referida casa e procedendo a minuciosa busca, encontrou em poder de João Evangelista de Jesus, conhecido por João Bahiano, parte daquella importancia e parte escondida no apparelho da Companhia Recife Draynage.

Em vista desse resultado foi effectuada a prisão de João Evangelista de Jesus e bem a de Maria Francisca, por se entregar a profissão de caften e acoutar ladrões em sua casa.

Contra os delinquentes procede-se de accordo com a lei.

— Ainda no mesmo dia 29, por volta de 11 horas da noite, o pintor Urbano Saldanha achando-se em estado de embriaguez dirigio se a um hotel na rua Bella e insultou grosseiramente com palavras injuriosas a um empregado daquelle estabelecimento e passando a vias de facto resultou ser ferido levemente na cabeça, sendo o offensor preso e recolhido á Casa de Detenção.

A tal respeito foram feitas as diligencias da lei.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. Governador deste Estado.

O Questor, Benjamin Aristides Ferreira Bandeira.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 31 DE MAIO DE 1892

Manoel Fernandes Velloso.—Informe o Sr. contador.

Maria Francisca de Castro Araujo.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Arthur Christiano Gomes.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Coronel Cicero Braga de Souza Leão.—Junte attestado do registro civil.

Albertino Philomeno da Silva Araujo, Antonio dos Santos Coimbra e Francisco Barbosa de Oliveira.—Ao Sr. porteiro para entregar aos interessados.

— 1 de Junho —

Société Anonyme des Travaux et d'Entreprises au Brésil, bacharel Paulo de Amorim Salgado, Dr. Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque Dr. Alfredo Arnobio Marques.—Informe o Sr. contador.

Felippa Floripes de Faria Vieira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Hospital Portugues de Beneficencia.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 1 DE JUNHO DE 1892

Alfredo Mameliano Castro Quentaes, Julio Armando Cesar Castro, José Joaquim de Castro Medeiros, Miguel Archanjo Coutinho—Informe a 1.ª secção.

Herdeiros Bowman—Não é ao Thesouro do Estado e sim a esta repartição a quem os supplicantes se devem dirigir.

Blackburn Needham & C.ª—A 1.ª secção para os devidos effeitos.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 1 DE JUNHO DE 1892

Maria Rosalina da Silva Castro—Encaminhe-se.

Leonor Cavalcanti de Hollanda Chacon—Encaminhe-se.

Hermelino Elyseu da Silva Caneca—Como requer.

Maria Catharina de Albuquerque Maranhão — Cumpra-se e registre-se ficando marcado a professora o praso de 15 dias para entrar no goso da licença.

Manoel Antonio de Albuquerque Machado—Como requer.

Adolpho Silvino Baudel—Abono.

Paulina Marcelina de Almeida—Como requer.

Maria Leopoldina Pires Ferreira—Como requer.

Rita de Freitas—Encaminhe-se.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

No dia 24 reunio-se em sessão secreta esta casa do congresso para o fim de deliberar sobre as nomeações feitas pelo Poder Executivo para o Corpo Diplomatico e Supremo Tribunal Federal, as quaes foram confirmados pelo Senado.

— No dia 25 á hora regimental abrio-se a nona sessão ordinaria desta casa do Congresso, achando-se presentes 24 Srs. senadores.

Lida a acta e encerrada a respectiva discussão deu o Sr. 1° secretario conta do expediente, no qual avultou um officio telegraphico do governador do Estado de Alagoas, o Sr. Gabino Besouro, declarando não lhe ser licito mandar proceder á eleição de um senador em substituição á do Sr. Floriano Peixoto, por não serem legitimas as razões, offerecidas pela mesa do Senado, para um tal intuito, attentos os motivos em contrario, expostos em mensagem telegraphica.

Aproveitando a opportunidade do expediente, o Sr. Esteves Junior fundamentou um requerimento, sollicitando informações precisas sobre as providencias, que pretende tomar o Governo para conjurar a crise, que paira sobre a praça do Rio de Janeiro e ameaça arrastar emprezas e estabelecimentos mercantis.

O Sr. Gomensoro combateu esse requerimento, que, *ad instar* de outras proposições, não foi votado por falta de *quorum* na sessão de hontem.

Entrada a ordem do dia, travou-se debate sobre a opportunidade do projecto do Sr. Generoso Marques e o qual foi combatido pelos Srs. Domingos Vicente Baena, Coelho Campos e Americo Lobô, apenas sustentado pelo proprio autor.

Não soffreu debate a segunda materia da ordem do dia, que esgotada ás 2 horas da tarde, deu lugar ao encerramento da sessão, marcando-se a ordem do dia.

— No dia 26, houve sessão presente numero legal.

O Sr. Tavares Bastos justificou um projecto, relativo á magistratura e exigencias oppostas a esta pelo Thesouro Nacional em casos de aposentadoria.

O Sr. Firmino da Silveira pedio que fosse inserida na acta uma representação, que exhibio e procedente do senador Marechal Almeida Barreto.

Entrada a ordem do dia, foram votados e approvados varios pareceres, emendado o projecto n. 30, reorganisando o Corpo de Engenheiros Navaes, finalmente, rejeitada em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, relativa a uniformes militares para empregados civis.

— No dia 27 ao meio dia, tendo comparecido 32 Srs. senadores abrio-se a sessão desta casa do Congresso.

Lida e approvada a acta da reunião antecedente, leu em seguida o Sr. 2° secretario o parecer das commissões reunidas sobre a eleição presidencial e que concluio declarando que «nada resta a providenciar, visto que a vaga do cargo de Presidente da Republica, acha-se devidamente preenchida pela successão constitucional de vice presidente, a quem cabe o respectivo exercicio até 15 de Novembro de 1894, termo do primeiro periodo presidencial.»

Dito parecer foi a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos.

Entrada a ordem do dia, foram votados e approvadas sem debate as suas duas primeiras partes, rejeitada a terceira, depois de breves considerações do Sr. Gil Goulart, finalmente, encerrada a ultima parte, mas não votada, após ligeiro debate, travado entre os Srs Amaro Cavalcanti, Campos Salles e Gomensoro.

Sustentou o primeiro a procedencia dos dos motivos, que presidiram a lei de 30 de Outubro de 1891, o segundo combateu-a em parte, offerecendo-lhe emendas e ao projecto, que reforma aquella, do Sr. Gomensoro, o qual, por seu lado declarou aceitar algumas emendas do orador precedente, sem entretanto, prescindir de outra, que, finalmente, offereceu á consideração do Senado.

Encerrada a discussão dessa proposição, foi reconhecido, depois da chamada respectiva, não haver «quorum» para votal-a, pelo que foi a sessão terminada ás 2 horas da tarde, depois de marcada a ordem do dia subsequente.

Camara dos deputados

A' sessão do dia 24 compareceram 105 Srs. deputados.

Depois de uma reclamação do Sr. Bezerril foi approvada a acta da sessão anterior e lido o expediente.

O Sr. Cassiano do Nascimento requereu que se fizessem as eleições das commissões duas a duas.

Foram assim eleitas as seguintes commissões que ficáram assim constituidas:

Marinha e guerra: barão de S. Marcos, Pires Ferreira Valladão, Marciano de Magalhães e Argollo.

Fazenda e industrias: Thomaz Delphino, Marsa, Bellarmino Carneiro, Sampaio Ferraz, Correia Rabello, Bezerril, João de Siqueira, Virgilio Pessôa e Marcellino Moura.

A requerimento do Sr. Vinhaes, approvado pela camara procedeu-se depois ás eleições de quatro commissões ao mesmo tempo, as quaes ficaram assim constituidas:

Instrucção e saúde publica: Costa Machado, Erico Coelho, Cesario Motta, Raymundo Bandeira, Cantão, Furquim Werneck, Lopes Trovão, Oliveira Pinto e Santos Pereira

Petições e poderes: Frederico Borges, Baptista da Motta, Zama, Leonel Filho e José Mariano.

Obras e colonisação: Urbano Marcondes, Domingos de Moraes, Bevilacqua, Vinhaes, Pernambuco, Antonio Olyntho, Schmitd, Domingos Rocha e Aufrisio Fialho.

Diplomacia e tratados: Victorino Monteiro, Nilo Peçanha, Annibal Falcão, Gonçalves Ramos e Fonseca Hermes.

Resta só eleger a commissão de redacção de leis.

— No dia 26 houve sessão.

O Sr. Cassiano do Nascimento apresentou um requerimento assignado por quasi todos os membros da minoria, pedindo que por intermedio da mesa, se solicite do presidente da Republica as provas e documentos, que levavam n'o a decretar o estado de sitio e usar de medidas de excepção, pelos decretos de 10 e 12 de Abril.

O deputado pelo Rio Grande do Sul, obtida a urgencia da Camara, pronunciou um discurso justificando o seu requerimento.

Fallou depois o Sr. Aristides Lobo, que não achando legaes as normas por que queriam os autores do requerimento que se procedesse, apresentou uma indicação para que a commissão de Constituição, Legislação e Justiça, tomando em consideração a parte de mensagem presidencial, sobre os acontecimentos de 10 e 12 de Abril, apresente o seu parecer que será submettido á Camara.

O seu discurso foi interrompido por violentos apartes.

Pedio em seguida a palavra o Sr. Augusto de Freitas, que em longo discurso, que provocou muitos apartes, tornando a sessão por vezes tumultuosa, combateu a indicação do Sr. Aristides Lobo.

Levantou se a sessão as 4 horas.

Continuou hoje a discussão dos requerimentos dos Srs. Cassiano do Nascimento e Aristides Lobo e o resto da ordem do dia.

— No dia 27.

Na hora do expediente fallou o Sr. Costa Machado, que apresentou uma indicação para que se contrate a publicação dos debates da Camara com um dos jornaes desta capital, e o Sr. Lauro Muller que apresentou uma representação dos operarios desta capital, pedindo o estabelecimento do serviço de 8 horas.

Entrando se na ordem do dia, continuou a discussão do requerimento do Sr. Cassiano do Nascimento e do substitutivo do Sr. Aristides Lobo.

Fallaram a favor do substitutivo os Srs Zama e Felisbello Freire e a favor do requerimento o Sr. Lamounier, que propoz a suppressão dos considerandos e o Sr. Epitacio Pessoa.

A sessão tornou-se por vezes tumultuosa, sendo até necessario que o Sr. presidente suspendesse-a uma vez.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Tivemos hontem as seguintes noticias:

OAUFRAGIO DO SOLIMÕES

— Lemos no «Jornal do Commercio» do dia 25 de Maio:

O Sr. contra almirante Custodio de Mello, ministro da marinha, cujo estado de saude melhorou hontem, já teve conhecimento do lamentavel naufragio do «Solimões».

Como é natural, o Sr. ministro ficou commovidissimo, ao saber da triste nova, e do desgraçado fim dos seus companheiros de armas.

Immediatamente providenciou, contratando com os Srs. Lage & C. o vapor «Itaipú», para, no caso de ainda achar se no Rio Grande do Sul, partir immediatamente, levando a seu bordo o capitão tenente Gustavo Garnier, afim de cruzar do Rio Grande a Montevidéo, chamando á falla todos navios que encontrar, e no caso contrario, seguir para Montevidéo e trazer os cinco naufragos para esta capital.

Não se achando no Rio Grande o «Itaipú», foi escolhido para esta commissão o «Itaoca», de propriedade dos mesmos senhores, o qual devia partir esta noite levando o capitão-tenente Emilio de Barros Carvalhaes.

— Foram hontem trocados os seguintes telegrammas:

Do ministro Brazileiro em Montevidéo ao ministro da marinha,

«Emperor chegou: como pareceu, foi sómente até Castillos. Seguio novamente com ordem de não voltar sem noticias do «Bahia».

O «Itacolomy» achava se na ponta de léste. O «Emperor» encontrou barca russa «Rosario», com marinheiros brazileiros a bordo, mais foi impossivel chegar á falla e, pela altura em que achou-se a barca, suppõe-se que pertencia á tripolação do «Solimões».

« Tive a honra de communicar hoje a V. Ex. que «Bahia» foi visto por paquete italiano, que entrou hoje neste porto, na altura de Maldonado.

O «Bahia» é esperado esta tarde aqui. «Emperor» sabe esta noite com ordem de procurar o «Bahia», acompanhal-o e pôr se á falla com a barca russa, para indagar marinheiros brazileiros noticias «Solimões».

Os 5 naufragos chegaram hontem á noite, e serão interrogados hoje mesmo. Vou mandar mergulhador ao lugar do naufragio do «Solimões».

Do commandante da «Carioca» ao ministro da marinha.

«Não ha «destroços». «Solimões» submergido poucos momentos com tudo dentro. «Bahia» sahio Rio Grande do Sul dia 21. O vapor que foi a Castillos seguio a procural o; logo que regresse avisarei.»

Do mesmo commandante ao ministro da marinha.

«Chegou o vapor que foi prestar soccorros ao «Solimões»; não encontrou «Bahia».

Obrigado a voltar por ter recebido 24 naufragos do «Dolores», tambem sossobrado.

Sabe hoje mesmo em busca do «Bahia».

O «Solimões» naufragou em ilhotas encobertas ao sul da ilha «Encantada», indo logo a pique.

Suppõe-se terem sido vistos a bordo de um navio russo alguns homens com trajos dos nossos marinheiros. Scientificarei.»

Do ministro da marinha ao commandante da «Carioca».

«Indagai do «Itacolomy» o destino do «Bahia».

Logo que chegarem os marinheiros salvos, tornai-os incommunicaveis e submettei-os a rigoroso inquerito, porque as noticias dadas por elles são discordes.

Como verificou se o naufragio «Solimões»? Mandai mergulhadores ao lugar do naufragio para certeza.

O que ha de verdade sobre os marinheiros brazileiros barca russa, como telegrahastes?

Respondei com urgencia e entendei-vos com o Ministro ou Consul.»

— O governo mandou pôr á disposição da «Associação dos Homens do Mar» o telegrapho official, para que possa se corresponder com os Estados no intuito de augmentar o peculio que pretende formar.

— O «Club dos Nautas» dirigio á imprensa um officio pedindo a designação de um representante de cada jornal, para auxiliarem a organisação do bando precatorio que o mesmo club vai formar.

— O commandante do Batalhão Academico convidou os officiaes e praças para tomaram luto por oito dias, pelos seus camaradas da armada nacional, que pereceram no couraçado «Solimões».

— O Sr. ministro da guerra dirigio ao Sr. ajudante-general do exercito o seguinte aviso:

« Sr. ajudante-general.—A nossa gloriosa marinha de guerra, o exercito e o povo acabam de soffrer o mais tremendo e dilacerante golpe.

Por telegrammas transmittidos de Montevidéo soube se que o importante vaso de guerra «Solimões» foi destruido por terrivel catastrophe, que arrebatou a vida a muitos dos nossos valorosos irmãos, officiaes da armada e marinheiros.

Sob a dolorosa impressão deste acontecimento, que tão cruelmente ferio o coração da patria, o governo, em homenagem aos nossos mallogrados compatriotas, victimas do dever, resolveu tomar luto por oito dias, e o Sr. marechal vice presidente, encarregando-me de convidar-vos e a todos os officiaes e praças do exercito a acompanhal-o nesta demonstração de pezar, determina que durante esses dias a bandeira nacional se conserve arvorada a meia haste em todos os estabelecimentos militares da Republica, e que o serviço nas guarnições seja feito com as armas em funeral. »

— Aos commandantes de districtos e guarnições transmittio o Sr. ministro da guerra o seguinte telegramma:

« Sob a dolorosa impressão do infausto acontecimento que tão cruelmente ferio o coração da patria, o naufragio do importante vaso de guerra «Solimões», o Sr. marechal vice-presidente e seu governo, em homenagem aos nossos bravos irmãos, que succumbiram nessa terrivel catastrophe, resolveram tomar luto por oito dias, e, convidando-vos e a todos os officiaes e praças dessa guarnição a acompanhal-os nesta demonstração de pezar, determina que durante igual tempo se conserve arvorada a meia haste nos edificios militares a bandeira nacional e faça-se o serviço da guarnição com as armas em funeral. »

— O cabo Polonio, onde naufragou o «Solimões» fica a 34° 22' de latitude sul.

Depois que se passa a fronteira do Brazil, a costa continúa da direcção de N. a SO. com o fundo muito irregular e de menos de cinco braças de profundidade até que na lat. de 34° fórma a Ponte do Palmar, e um pouco acima, do norte, o forte Tereza. Ahi já ha a profundidade de 8 a 11 braças.

Continuando um pouco a SO. está o cabo Polonio, e na costa entre elle e a ponte de Palmar não póde haver desembarque algum, pois não só ha recifes mas toda a praia tem menos de tres braças de agua.

O cabo Polonio projecta-se muito no oceano, offerecendo desembarque no seu lado do norte, em um ancoradouro chamado «Ponta do Polonio».

— Em frente á ponta do Cabo acham se varias ilhas formando um archipelago, conhecido dos navegantes pelo nome de «Ilhas das Torres», formado das ilhas Secca, Encantada e Ilbote, além de outras proeminencias que são verdadeiros recifes e que são marcados nos mappas do almirantado inglez como «muito perigosos».

Foi ahi que acharam seu tumulo os inditosos officiaes e marinheiros do «Solimões».

— O «Diario Official» de hoje publicou os seguintes telegrammas; que destroem as arguinas levantadas contra o digno ministro da marinha.

28 de Abril—Do commandante do «Solimões» ao chefe do estado maior general da armada.

«Solimões e Bahia» em Ilha Grande, «Bahia» com avaria remediavel na machina.

7 de Maio—Do ministro da marinha ao chefe do estado-maior general da armada.

Dai ordem para que siga pelo primeiro paquete o capitão de mar e guerra Proença afim de assumir o commando do «Solimões», em Santa Catharina.

8 de Maio—Do commandante do «Solimões» ao chefe do estado-maior general da armada.

Retomei Santa Catharina, estando na altura de Tramandahy, em consequencia de forte temporal sueste. Ligeiras avarias reparaveis. «Bahia» sahio um dia antes. Peço foguistas. Tenho dous officiaes apenas. Aguardo ordens.

9 de Maio—Do commandante do «Solimões» ao chefe do estado maior general da armada.

Apresso sahida. Conto seguir maxima urgencia. Estou reparando ligeiras avarias. Tudo aqui é difficil. Espero sahir quinta feira.

9 de Maio—Do contra-almirante Chaves ao chefe do estado maior general da armada.

Provavel amanhã tempo seguro.

9 de Maio—Do ministro da marinha ao commandante do «Solimões».

Aprompiai com urgecia o navio para seguir a commissão ordenada. Segue substituto.

9 de Maio—Do commandante do «Solimões» ao ministro da marinha.

Recebi vosso telegramma. Peço condazir o monitor. Desejava justificar-me.

Santa Cruz do Sul, 9 de Maio—Urgente—Director dos telegraphos.

Obtenha do ministro da marinha permissão para conduzir o «Solimões» ao seu destino. O pedido demissão foi para justificar a arribada por máo tempo, na altura de Tramandahy.—Xavier de Castro, commandante do «Solimões».

9 de Maio—Do ministro da marinha ao commandante do «Solimões».

Podeis seguir, mas com urgencia.

9 de Maio—Do governador de Santa Catharina ao ministro da marinha.

O «Solimões», não podendo continuar a viagem, por causa do máo tempo e por falta de combustivel, voltou a este porto, estando ancorado junto a Santa Cruz. Segundo telegramma do commandante, precisa ligeiros reparos.

Montevidéo, 25 de Maio (10 horas da manhã).

Dr. Lemos Bastos, director geral dos telegraphos.

Agora passa pela ponta éste de Maldonado o encouraçado «Bahia» com um transporte brazileiro.—Jones, director dos telegraphos orientaes.

Montevidéo, 25 de Maio (5 horas e 30 minutos da tarde).—Sr. ministro da Marinha.

«Itacolomy» arribado em Castilhos. Marinheiros recolhidos a bordo do «Carioca» fizeram depoimentos identicos, incertos. O naufragio foi causado talvez por desvio da agulha, teve lugar nas rochas perigosas assignaladas por Mouchez. Providencias sobre mergulhadores. O «Bahia» foi visto em Maldonado, deve entrar hoje. Sobre os marinheiros da barca russa, nada consta de positivo.—Commandante do «Carioca».

O Sr. 1° tenente Arthur Mello, ajudante de ordens do Sr. ministro da marinha, dirigio ao Sr. 1° tenente João Baptista das Neves uma carta, pedindo lhe reproduzisse por escripto uma conversa que este tivera em Santa Catharina com o fallecido capitão de mar e guerra Xavier de Castro, a proposito das condições nauticas do «Solimões».

Em resposta, recebeu a carta que em seguida publicamos:

« Sr. 1° tenente Arthur Mello.—Collega e amigo.—Respondendo á vossa carta de hoje, passo a narrar-lhe a conversa que tivemos a respeito das condições nauticas do «Solimões», conforme o juizo do seu digno commandante o capitão de mar e guerra Xavier de Castro.

Na visita que fiz a este distincto commandante, disse me elle, que apezar do máo tempo que sempre andou durante a viagem de Santos ao Desterro, o referido portou-se muito bem, notando apenas que, não tendo se feito no «Solimões» as modificações por elle introduzidas no «Javary», quando immediato d'este encouraçado, os escouvens deixavam passar agua para o paiol da amarra, mas accrescentou que esse inconveniente logo desapparecia, porque já estava tratando de fazer o referido melhoramento, e contava em poucos dias terminar esse serviço, e bem assim alguns pequenos detalhes, para então começar com os exercicios geraes.

Contou-me mais, que á sahida de Santos, o encouraçado «Solimões» fez tão boas evoluções por entre o grande numero de navios, fundeados uns e outros em movimento, que recebeu comprimentos das guarnições d'esses navios. No correr da conversa disse-me ainda o commandante Xavier de Castro que tinha inteira confiança nas qualidades nauticas do seu navio, apezar de opiniões em contrario de distinctos profissionaes, que parecia confirmada pelo facto do navio até então nunca ter passado da Ilha Grande. O commandante Xavier de Castro mostrou se-me muito satisfeito pelo bom desempenho que déra á sua commissão e ainda mais porque não tendo seus dignos officiaes pratica da costa ninguem poderia attribuir-lhe influencia alguma na navegação que fizera. Eis em resumo o que se me offerece responder sobre o assumpto de vossa carta, podendo fazer uso d'esta como julgardes conveniente.—Seu collega e amigo, João Baptista das Neves. »

Estado de Matto Grosso

O redactor chefe do «Diario de Noticias», Sr. A. Azeredo, recebeu no dia 12 do corrente o seguinte telegramma de Cuyabá:

« As forças patrioticas, ao mando do 1° vice-presidente do Estado de Matto Grosso, eleito pelo congresso de 28 de Maio Generoso Ponce, compõem-se de duas divisões, commandadas, uma, pelo general reformado Daltro, e outra pelo coronel reformado João de Oliveira Mello.

Commandam batalhões legaes os majores reformados Joaquim José Ferreira e Nogueira de Baumann, achando-se como auxiliares o capitão honorario Lyscerio, capitão reformado Cerejo, e os officiaes do exercito que abandonaram os revoltosos, tenentes José Maria Silveira dos Santos e Justiniano Fausto de Araujo e alferes Pedro Ponce, José Ladisláo e André Bastos.

O chefe das forças, Generoso Ponce, fez a sua entrada na cidade á frente das duas divisões no dia 7 de manhã, indo aquartelar se no edificio do mercado á praça do Ypiranga, sendo atacada pela força do tenente Mamede, que foi logo depois sitiada no quartel, onde se acha, dando muito espaçadamente alguns tiros.

O batalhão 21° continua tambem sitiado no seu quartel, fazendo algumas sortidas. O commandante do 8° batalhão, tenente José Apparicio, officiou ao chefe das forças legaes Generoso Ponce, que reconhecia a legalidade do seu governo e que por sua parte suspendia o tiroteio.

São esperados, a toda a hora, de S. Luiz de Caceres, mais um batalhão patriotico e o 19 batalhão de infanteria, ao mando do major Tupy, que vêm em auxilio das forças legaes.

Generoso Ponce continua firme no governo estando sitiada a força de artilheria do tenente Mamede, braço direito do coronel Barbosa e o official mais perigoso dentre os revoltosos, tendo vindo de Corumbá por ordem do chefe Barbosa, afim de assegurar na capital o governo que escapa das mãos dos sediciosos seus amigos.

Legalidade triumphante e integridade assegurada—Directorio republicano.

— Os seguintes telegrammas, porém, ainda mostram a negrura do quadro:

Montevidéo, 24.

O vaporzinho Santa Fé, [illegible] Assumpção e Corumbá.

Não trouxe daquella procedencia uma só carta.

O coronel João Barbosa prohibio toda especie de communicação com o exterior.

O commandante do vapor, no entanto, informa que em Matto Grosso reina extraordinaria miseria, havendo absoluta falta de dinheiro.

Por aquelle mesmo cidadão, somos informados de que a situação é de tal sorte precaria que o capitão do vapor Francisco Vidiella é bem provavel que não possa vender as mercadorias que levou para Corumbá, e todas são de grande necessidade.

Teem se exagerado os elementos bellicos de que dispõem os revolucionarios. Ao todo as forças ao mando do coronel João Barbosa nem chegam a mil homens.

Montevidéo, 27.

O paquete Ladario, chegado hoje de Assumpção trouxe noticias minuciosas da occurrencia havida entre as canhoneiras Iniciadora e Taquary.

Esta veio commandada pelo 1.º tenente Arthur Alvim, que obedeceu á intimação do encarregado de negocios interino do Brazil; mas o immediato, 1.º tenente Rodolpho Cruz, não conformou se com semelhante obediencia e quiz romper fogo contra a Taquary, o que não levou a effeito, porque a tripolação da canhoneira rompeu em vivas ao governo federal e ao chefe Forjaz de Lacerda, que prendeu aos dous officiaes, dando-lhes a cidade por menagem.

A' ultima hora, no entanto, o 1.º tenente Cruz voltara para Corumbá, onde a familia do 1.º tenente Alvim ficara como refem.

A Iniciadora trouxe tres officios: um para o ministro do Brazil, outro para o presidente do Paraguay e o seguinte, que foi publicado pelos jornaes de Assumpção:

« Bordo da canhoneira Fernandes Vieira, no Ladario, 10 de Maio de 1892.

Ao Sr. ministro das relações exteriores da Republica do Paraguay.

Constando á força armada do estado de Matto Grosso que nos collocavam em uma attitude antipatriotica, em consequencia de informações malevolas e intencionadas, attribuindo-nos factos desconhecidos por nós, declarando se achar se este estado separado da União Brazileira, cumpre-nos informar vos que todas as noticias ahi espalhadas a nosso respeito carecem de fundamento e que sempre nos mantivemos no terreno da legalidade e do dever, deixando apenas de reconhecer a autoridade do capitão de mar e guerra Forjaz de Lacerda, que pela attitude tomada na flotilha nos obrigou a isso, como já deveis saber por nosso manifesto publicado ahi, do qual já demos conhecimento ao governo federal e esperamos resolução.

O capitão de mar e guerra Forjaz não procede legalmente, estabelecendo em aguas paraguayas o quartel-general, e muito menos legalmente ameaçando as embarcações estrangeiras que se dirigem a Corumbá.

Em vista do exposto, esperamos de vossa cavalheirosidade um desmentido formal á má impressão que existe, segundo nos consta, a nosso respeito, pedindo vos que desses factos deis conhecimento ao governo brazileiro e continueis a dar livre transito para este estado.

Saude e fraternidade.—Francisco José Vieira, commandante das forças de mar. »

Accrescentam ainda as noticias de Assumpção que Coyabá foi retomada pelos revolucionarios, com 70 homens commandados pelo tenente Mamede, ficando este como chefe de policia e mais presidente da intendencia e governador.

O coronel da guarda nacional Generoso Ponce estava reunindo na campanha forças patrioticas para retomar a capital.

O revolucionarios de Corumbá concentraram-se no Forte de Coimbra, artilharam o «Mariz e Barros,» e conseguiram collocar quatro torpedos no canal, tendo antes feito experiencias, que deram bom resultado.

E' chefe da secção de torpedos um caixeiro da agencia do Lloyd, de nome Villaba, que entende de electricidade.

O capitão Boaventura, commandante do «Humaytá» está tambem exercendo o cargo de capitão do porto de Corumbá.

Este chefe revoltoso tinha projecto dirigir-se á Assumpção, afim de apprehender um pontão do Lloyd carregado de mercadorias e carvão; temeu, porém, que o resultado não fosse feliz e não tentou por isso o emprehendimento.

O conselho revolucionario vai commettendo toda a sorte de arbitrariedades e pronunciando sentenças disparatadas e vergonhosas.

Por uma destas decisões, o commandante do vapor «Diamantino» foi condemnado a soffrer seis duzias de bolos simplesmente porque negou-se a trazer dinheiro a bordo do navio.

Capital federal

Datas até 28 de Maio

— Lemos no «Jornal do Commercio»:

Como noticiamos ha dias, foram nomeados para a commissão brazileira da exposição Columbiana de Chicago:

Presidente, marechal José Simeão de Oliveira; vice-presidente, Dr. Ladisláo de Souza Mello Netto; secretario, Dr. Adolpho Aschoff, membros: Drs. Gabriel Osorio de Almeida, Manoel Buarque de Macedo, Pedro Gordilho Paes Leme; Francisco Marcellino de Souza Aguiar, Innocencio Marques de Lemos Bastos, Paulo Frontin; Barão de Quartim, Antonio Guimarães, capitão tenente José Martins Toledo, Orville Derby, Dr. Benjamin da Rocha Faria, capitão de fragata José Maximiano de Mello e Alvim, Dr. Honorio Gomes de Paiva Coutinho, Dr. Germiano Alves de Azambuja, Dr. João Cordeiro da Graça e Rodolpho Bernardelli.

Auxiliares: Drs. Marciano de Aguiar Moreira e Zozimo Barroso.

O Sr. capitão de fragata Mello e Alvim coadjuvará a commissão nesta capital, o Sr. Dr. Cordeiro da Graça fará a propaganda nos estados da republica para remessa dos productos e o Sr. Antonio Guimarães, que é negociante em Nova-York alli esperará a commissão.

A exposição preparatoria se realisará no edificio do Museu Nacional.

No paquete «Vigilancia», que sahirá no principio do mez proximo para Nova-York, partirão os Srs. marechal José Simeão, Drs. Aguiar Moreira, Zozimo Barroso e Souza Aguiar e por todo o mesmo mez partirá para o sul o Dr. Cordeiro da Graça.

A distribuição das secções da exposição brazileira pelos respectivos membros se fará por estes dias.

— Tendo se projectado que o Panorama da Cidade do Rio de Janeiro seja alli exhibido, telegraphou-se a commissão central, pedindo local.

Ao Sr. conselheiro Mayrink foi dirigida, ha dias uma extensa carta assignada por João Ripper Machado em que este dizia que tendo-lhe sido recommendado com sua familia, sem que nenhum beneficio tivesse recebido do mesmo Sr. conselheiro, considerando-se por isso muito prejudicado, exigia por conseguinte uma somma avultada como indemnização dos prejuizos que tivera.

Na mesma carta Machado scientificava ao Sr. conselheiro Mayrink que sua vida corria perigo se no prazo por elle designado não o indemnisasse com a avultada somma que lhe era exigida, certo de que essa resolução fôra tomada entre os seus companheiros «anarchistas,» que não a tinham já executado, por contemporisação sua.

O Sr. conselheiro Mayrink fez chegar a dita carta ás mãos do Sr. Dr. Bernardino da Silva, chefe de policia, que encarregou o Dr. 3º delegado de prender o «anarchista» Machado.

Essa autoridade, por sua vez, mandou dous agentes para o local em que Machado aguardava o comparecimento do Sr. conselheiro Mayrink.

A' hora designada por Machado, compareceu este no local que era uma casa da rua da Quitanda, onde os agentes o prenderam.

Interrogado confessou com o maior displante que a carta era do seu proprio punho e confirmou todas as ameaças que a mesma continha.

Machado que parece ser um homem allucinado, foi recolhido preso ao xadrez de policia.

SOCIOLOGIA

Partidos politicos

Na Republica Brazileira

(Continuação)

III

Foi sempre convicção nossa que o Brazil, seguindo a marcha normal de seu povoamento, queremos dizer, não prestando ouvidos aos «immigrantistas negociadores», cujo interesse seria metter aqui tumultuariamente algumas dezenas de milhares de homens, contanto que isto lhes rendesse avultadas sommas, ainda que n'essa altura ficasse aggravada a [illegible] nacional, sem [illegible] por dous [illegible] de pauperismo revolucionario e perturbador.

Felizmente, os sonhos dos importadores de homens não tiveram na pratica aquella realisação que elles ardentemente almejavam.

A Europa tem tido suas duvidas em desembarcar para cá as correntes caudaes de suas populações desoccupadas.

Possuimos, por certo, uma população muito reduzida ainda, que por isso deve ser reforçado por levas immigratorias dirigida, porém, systematicamente por todo o paiz, para evitarem-se hypertrophias por um lado e esgotamentos por outro.

Mas esse é o problema de nosso futuro. Na presente, affirmamol-o convictamente, em zona alguma do paiz existem ainda as condições que fazem brotar o socialismo em suas diversas manifestações.

Nem nas cidades nem nas regiões ruraes. Lancemos uma vista inquiridora sobre as populações nacionaes, apreciando-as sob o ponto principal das relações economicas.

Reconheceremos por toda a parte, uma «pobreza geral», dando-se até uma singular anomalia: a classe «mais pobre» que existe no paiz é justamente a que corresponde á «burguezia» da Europa.

Effectivamente: considerem-se os habitantes das cidades e dos campos.

Nas cidades é preciso fazer ainda uma distincção entre as quatro ou cinco merecedoras d'este nome, e as pequenas cidades esparsas por todos os Estados, muitas das quaes não passam de verdadeiras aldêas.

As primeiras não são grandes centros fabris, manufactureiros, industriaes, como as suas congeneres do velho mundo.

São apenas, nucleos commerciaes.

A pequena industria local é sempre insignificante. N'ellas a população divide-se, pouco mais ou menos, nas seguintes classes: alguns capitalistas e banqueiros ricos; mais esses em numero que se podem contar nos dedos, e isto mesmo em duas ou tres praças apenas; logo abaixo certo numero de negociantes bem collocados, possuidores de fortunas, que nos parecem consideraveis, porém, em verdade, de pequeno vulto, comparadas ás da Europa e dos Estados-Unidos.

O seu numero não é consideravel e representa pequena proporção, se a compararmos á população total do paiz.

Em terceira linha apparecem os pequenos negociantes, em numero mais avultado; mas ninguem se lembrará de os comparar aos burguezes ricos dos paizes abastados.

Colloquemos em quarta linha os donos de fabricas, isto onde os ha, posto que sempre em não grande numero, como no Rio de Janeiro, os empreiteiros, os corretores, os empregados superiores do alto commercio.

Ninguem dirá que, entre nós, sejam todos estes verdadeiros cultores do «mammonismo».

Em quinta classe veja se desfilar o nosso verdadeiro «pauperismo»; é a mendicidade envergonhada porque é «diplomada» e veste casaca; é o mundo dos medicos sem clinica, dos advogados sem clientelas, dos padres sem vigararias, dos engenheiros sem empresas e sem obras dos professores sem discipulos, dos escriptores, dos jornalistas, dos litteratos, sem leitores, dos artistas sem publico, dos magistrados sem julgados ou mesmo com elles, dos funccionarios publicos mal remunerados.

Eis a nossa «riquissima» classe média...

Será essa a fonte do «capitalismo», que esteja a explorar o trabalhador?

No sexto grupo façamos apparecer os operarios propriamente ditos: alfaiates, sapateiros, carpinteiros, marcineiros, pedreiros, ferreiros, typographos, encadernadores, etc., etc.

Em um sentido geral são a gente mais prospera e satisfeita de todo o Brazil.

Não se queixam de falta de trabalho: pois, ao contrario, elle superabunda.

Os proprios carroceiros, carregadores, e, talvez mesmo, engraxadores, ganham muito mais, especialmente nos dias actuaes do que a mór parte dos medicos, advogados e pequenos negociantes, os quaes empregaram um capital, que se acha improductivo, ao passo que aquelles não empregaram nenhum, ou quasi nenhum.

Depois segue-se a turbamulta, indistincta, viciosa, que possuimos em larga escala, de vadios, capoeiras, capangas, jogadores de profissão, que vivem ao Deus dará, ou de suas agencias, como elles mesmos dizem.

Ora, sejamos francos: onde está ahi, em todas estas classes, o proletario, o trabalhador famelico, que veja suas forças exploradas, criminosamente, pelo capitalismo, o «mammonismo» devorador? Não está em parte nenhuma; é a resposta irrefragavel. Não é tudo. Nas pequenas povoações do interior reproduzem-se as mesmas séries de classes da população, apenas em escala muito menor e com mais desafogo para o trabalhador braçal.

Vejamos agora as gentes dos campos, os habitantes das zonas ruraes.

Em primeira linha veem os fazendeiros, senhores dos engenhos, estancieiros, etc., conforme as zonas do paiz.

Não são gentes que se possam considerar millionarias, nem mesmo, em grande parte, abastadas.

Ha muitos completamente arruinados.

Esta é a verdade, e, quasi sempre, a origem dessa ruina, dessa—quebradeira,— é a falta de braços para as respectivas industrias... Eis a nossa fausta plutocracia agraria!

Após os grandes agricultores e creadores pelo methodo extensivo, é mister collocar os pequenos lavradores, os donos de—sitios— e pequenas—granjas. Logo após os —aggregados,— que lavram terras dos grandes fazendeiros e senhores de engenho.

Uns e outros vivem em certa mediania, que não é a miseria, mas tambem não é a fabulosa riqueza.

Seguem-se os trabalhadores ruraes, propriamente ditos: antigos homens livres que vivem de seu serviço braçal, e antigos escravos, hoje livres, que praticam de igual sorte.

Esta gente não se queixa e nem lhes falta o que fazer.

O mesmo, em regra, dá-se com os colonos estrangeiros.

Depois apparece a turba-multa dos vadios,—cafagestes,— dos pernosticos que, neste abençoado clima passam perfeitamente, sem occupações nem preoccupações—á la belle étoile,— como perfeitos bohemios e felizardos poetas...

Será isto o proletariado estrugidor e tonitruante?

Dizel-o, seria o mesmo que conferir igual predicado aos setecentos ou oitocentos mil indios que habitam os altos recessos do paiz.

A conclusão a tirar dos factos é que um partido politico e social operario no Brazil é uma creação prematura, artificial, que póde aproveitar a alguns gaiatos, porém, de certo, não vai aproveitar ao operario, ao trabalhador nacional.

Quereis uma prova?

Não dispozessem os operarios do direito de —voto,— não pudessem elles levar com seus suffragios algum pretendente ao Congresso e com certeza, não teriam agora tantos amigos...

Karl Marx dizia:

« Uni vos, proletarios! »

Nós dizemos aos nossos trabalhadores:

« Abri os olhos, amigos!... »

Eis o caso.

Sylvio Romero.

FINANÇAS E COMMERCIO

Secretaria de Fazenda do Estado de S. Paulo

Acabamos de ser honrados com um exemplar do relatorio, que apresentou em 7 de Abril ultimo o Sr. Dr. Martim Francisco Ribeiro de Andrada, secretario da fazenda do Estado de S. Paulo, ao respectivo governador.

E' uma peça que honra ao funccionario que a elaborou, e revela a proficiencia do honrado secretario em negocios de fazenda, cuja pasta lhe está á carga.

Nestas palavras compendiamos a importancia do seu trabalho, que é documento vivo do estado prospero de S. Paulo, cuja vida expansiva tem elemento propulsor na propria situação economica, que lhe opulenta as forças, e na financeira que lhe é instrumento de acção.

Esta feição retrata-se nos seguintes topicos do relatorio alludido:

« Em 15 de Dezembro de 1891, existia no Thesouro o saldo de 2.839:519$566.

Em 26 de Fevereiro de 1892, quando tomei posse de administração das finanças do Estado, o saldo elevava-se á 9.771:745$680.

Hontem, 5 de Abril, como verificareis do documento annexo a este relatorio, o saldo, exclusive depositos, era de 13.444:285$040.

A divida passiva do Estado em 31 de Dezembro findo sommava na quantia de 10.813:231$022; e d'ahi por diante não foi accrescida, senão dos juros que se não capitalisam e cujo pagamento só poderá ser attendido em épocas determinadas.

A referida divida representava-se naquella data nos seguintes titulos:

FUNDADA:		
Apolices	3.195.000$000	
Emprestimo externo	6.779:555$559	9 974:555$559
FLUCTUANTE:		
Letras (dinheiro de orphãos)	27:086$960	
Dinheiro em c/ corrente, do Ypiranga, loteria da cathedral e fianças de exactores	811:588$503	838:675$463
		10.813:231$022

Em 1890 a 1891 o movimento financeiro consignou em suas operações este resultado:

Receita		9.178.533$031
Despeza		7.285:588$812
Semestre de Julho a Dezembro de 1891		
Receita	10.633:819$256	
Despeza	6.585:263$053	4.048:556$203
Saldo em caixa de 1890 a 1891		1.652:094$405
Saldo em caixa a 29 de Fevereiro de 1892		5.700:750$608

Estado do Thesouro em 15 de Dezembro de 1891.

Saldo em caixa (moeda)		2.839:519$566

Estado do Thesouro em 26 de Fevereiro de 1892.

Saldo em cofre:		
Na caixa de 1891 a 1892	5.650:071$274	
Na caixa de 1892	4.077:704$251	
Na caixa de juros de apolices	43:970$155	
		9.771:745$680

Ainda do balancete da receita a despeza da caixa do Thesouro do Estado no periodo de 1º a 5 de Abril de 1892 são verificados os seguintes dados, que lhe affirmam a situação actual:

RECEITA		
Saldo do mez de Março	11.584:447$566	
Entradas até hoje	1.243:112$883	
		12.827:560$449
DESPEZA		
Pela caixa	163:988$384	
Supprimento a pagador	200:000$000	
		363:988$384
Saldo:		
Em moeda	12.461:572$065	
Em letras a receber	16:022$[illegible]	
Em acções da Companhia Ypiranga	940:600$000	
Em apolices do Estado (juros não reclamados)	26:090$155	
		13.444:285$040
DEPOSITOS		
Apolices geraes	59:900$000	
Apolices provinciaes	2:000$000	
Acções de companhias	11:394$000	
Valores diversos	663$200	
		73:957$200
Réis		13.518:242$240

E por ventura foi por isso que o nobre secretario, com o orgulho de Paulista, irmão daquelle de quem tem com que solver de prompto seus compromissos, accentuou que para isso precisava apenas do tempo necessario á contagem da quantia.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por acto de 1 do corrente foi reintegrado o cidadão João José da Silva Cardoso no cargo de delegado do municipio de Caruarú.

— Por acto da mesma data foi nomeado João Florencio de Vasconcellos para o cargo, que se acha vago, de 1.º supplente do delegado do municipio de Caruarú.

Concessão de prazo—O governador do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão João Freire do Rego Barros, nomeado para o logar de 2.º supplente do juiz municipal e de orphãos do municipio de Buique, resolveu em data de hontem conceder-lhe prazo improrogavel de 30 dias, a contar desta data, para prestar a affirmação do estylo.

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 37.ª sessão, sob a presidencia do Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

A' hora legal, estando presentes os Srs. Souza Leão, Hermogenes, Gomes de Mattos, Serra Martins, Albino Meira, Pinho Borges e Peretti, o Sr. presidente declara que vae ler-se o expediente.

O Sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da Camara dos Deputados remettendo para os fins constitucionaes uma resolução alli iniciada pelo projecto n. 32 deste anno, abrindo á verba orçamentaria —Expediente e asseio da Camara dos Deputados—o credito de 1:200$.—A' 3.ª commissão.

Outro do mesmo communicando que em sessão de 31 do mez proximo findo foi alli eleita uma commissão composta dos Srs. deputados Pedro Correia, Alves Leite e Francisco Campello, para com outra que o Senado eleger, accordar sobre a resolução iniciada na referida Camara pelo projecto n. 52 de 1891, que autorisa a innovação do contracto da Companhia do Beberibe. —Inteirado.

Comparece o Sr. Velloso, e o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida, sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. presidente consulta ao Senado se deve eleger se uma só commissão ou duas para resolução não só do assumpto de que trata o officio acima do 1.º secretario da Camara dos Deputados, referente á Companhia do Beberibe, como tambem das emendas da mesma ao projecto n. 6 de 1891, rejeitadas por este Senado na sessão antecedente.

Depois de orar o Sr. Peretti, resolve o Sr. presidente que se proceda á eleição de duas commissões.

Compareceram os Sr. Luna Freire, Aristarcho Lopes e depois os Srs. Gonçalves Ferreira, Sá Pereira, Malaquias Gonçalves e Ermirio Coutinho.

Para a commissão sobre a Companhia do Beberibe são eleitos os Srs. Luna Freire, Peretti e Hermogenes.

Para a que tem de occupar-se sobre o projecto n. 6 do Senado os Srs. Gomes de Mattos, Luna Freire e Peretti, decidindo a sorte em favor dos dous ultimos, que empataram com o Sr. Malaquias Gonçalves.

O Sr. 2º secretario procede á leitura dos seguintes pareceres da 3ª commissão, indo a de ns 41 e 44 a imprimir e sendo o de 43 approvado sem debate:

N. 43. Approvando a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 32 deste anno, abrindo um credito de 1:200$ para o expediente e asseio da mesma Camara.

N. 44. Opinando pela publicação, que deverá ser feita pelo presidente do Senado, da resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 6 de 1891, concedendo ao Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho e ao pharmaceutico José de Azevedo Maia e Silva Junior um auxilio de 5:000$ annuaes para manutenção de um estabelecimento hydrotherapico nesta capital em uma secção apropriada para o tratamento anti-rabico, segundo o methodo prophylatico e curativo de Pasteur.

N. 45. Requerendo ser ouvido o inspector do Thesouro do Estado sobre a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 8 deste anno, autorisando a aposentadoria do capitão Jesuino Domingues Carneiro, ex collector de Pão d'Alho.

O Sr. Serra Martins obtendo a palavra communica ao Senado que a commissão nomeada na sessão antecedente para assistir as exequias das victimas do «Solimões», desempenhara o encargo de que fora incumbida.

O Sr. presidente declara que o senado fica inteirado.

Passa á ordem do dia.

Adia-se pela hora a 2ª discussão do parecer n. 37 que apresenta um substitutivo á resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 16 deste anno autorisando ao governador para rever o orçamento vigente, tendo orado os Srs. Gomes de Mattos, pela ordem, Luna Freire, Gomes de Mattos, Hermogenes, Souza Leão, Gomes de Mattos, Malaquias Gonçalves e Velloso, pela ordem.

O Sr. presidente levanta a sessão e designa a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente e mais 3ª discussão do parecer n. 41 da 5ª commissão que redigio o de n. 36 da 3ª.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Moreira Alves, tendo comparecido 21 Srs. deputados.

Procede-se á leitura da acta da sessão antecedente que é approvada com uma emenda do Sr. Leopoldo de Araujo.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte expediente:

Officio do Sr. Dr. João de Oliveira, respondendo um outro da camara, mantendo a sua resolução de renuncia do mandato de deputado.

O Sr. presidente declara que sendo omisso sobre a questão, não só o regimento como a Constituição do Estado, consultava a casa a respeito, concedendo a palavra a aquelles Srs. deputados que quizessem esclarecer o assumpto com a indicação de qualquer medida, sobre que fallaram os Srs. Esmeraldino Bandeira e Pedro Correia.

O Sr. Francisco Campello envia a mesa um requerimento, pedindo o adiamento afim de ser ouvida a respeito uma commissão especial.

Posto em discussão fallaram os Srs. Cunha Rabello e Eugenio Bittencourt, e submettido a votação foi rejeitado; acceita a renuncia, foi deliberado communical-o ao Sr. governador do estado, para os fins convenientes.

Vagando com a renuncia do Sr. Dr. João de Oliveira o cargo de 1º secretario e o de membro da commissão de orçamento, o Sr. Francisco Campello requer que se proceda immediatamente a eleição para preenchimento do primeiro e nomeação para o segundo o que ficou prejudicado por haver o Sr. presidente declarado que independente desse requerimento, ia proceder a respectiva eleição e nomeação o que feito sahio eleito o Sr. Pedro Correia com 12 votos, sendo tambem votados os Srs. Alves Leite com 6, Eduardo Tavares com 2 e Esmeraldino Bandeira com 1.

Dando se ainda a vaga do logar de 2º secretario que exercia o Sr. Pedro Correira de Oliveira procedeu-se á eleição para o seu preenchimento, sendo eleito o Sr. Eduardo Tavares com 14 votos, sendo votados tambem os Srs. Alves Leite com 4, o vigario Guarita, Esmeraldino Bandeira e Cunha Rabello com 1 voto cada um, de conformidade com o resultado desta eleição ficou o Sr. Alves Leite como 2º supplente do 2.º secretario.

Vagando ainda pela renuncia do Sr. João de Oliveira um logar de membro da commissão de orçamento o Sr. presidente nomeou para preenchel-o o Sr. Esmeraldino Bandeira.

Continuando-se a leitura do expediente o Sr. 1.º secretario dá conta ainda de um officio do Conselho Municipal do Brejo, remettendo informada uma petição de moradores do povoado de Santa Cruz, solicitando a volta do mesmo povoado para aquelle municipio, de cujo territorio foi desmembrado para o de Taquaretinga, que foi remettido á commissão de estatistica.

Achando-se sobre a mesa, são lidos e vão a imprimir os seguintes pareceres:

N. 95. Da commissão de petições, sobre a de José de Azevedo e Souza concluindo que o peticionario se dirija ao governador do estado, uma vez que ha lei especial que reja a materia;

N. 96. Da mesma commissão, sobre a de Innocencio Antunes de Farias Torres concluindo que o peticionario se dirija ao poder executivo do estado;

N. 98. Da mesma commissão, sobre a de Alfredo Antonio Fernandes concluindo que o peticionario aguarde a execução da lei organica dos municipios;

N. 99. Da mesma commissão, concluindo pelo indeferimento da de Trajano Austrecliano da Costa que requereu aposentadoria.

Obtendo a palavra pela ordem o Sr. A. Lins envia a mesa um requerimento para que a casa officie ao Sr. deputado Pereira Borba afim de vir tomar parte no seus trabalhos ou declarar se renuncia o seu mandato; submettido o requerimento a discussão em que tomaram parte os Srs. Cunha Rabello, Leopoldo de Araujo, Martins Junior e Bittencourt foi prejudicado por haver sido approvado um outro apresentado pelo Sr. Leopoldo de Araujo, para que a camara se dirija aquelle deputado convidando-o a tomar parte nos seus trabalhos.

O Sr. vigario Guarita dá conta, como membro da commissão nomeada para assistir ás exequias pelos naufragos do encouraçado «Solimões» que cumprira o seu dever comparecendo aquelle acto.

Acham se sobre a mesa os seguintes projectos, que são lidos e vão a imprimir:

N. 46, apresentado pelo Sr. Alves Leite, mandando que passe a servir como lei do Estado a lei federal, que regula o serviço eleitoral.

N. 47, do Sr. Octavio Hamilton supprimindo a Questura Policial.

Passando-se a ordem do dia, são submettidos a votação os arts. 5 a 12 do projecto n. 35 adiados, sendo approvados: o art. 5º, com a emenda do Sr. Pedro Alexandrino, ficando prejudicadas os Srs. Eduardo Tavares, Leopoldo de Araujo e Francisco Campello; e 7 a 12 sem debate, sendo rejeitado o art. 6º, passando o projecto em discussão.

Entrando em 3 discussão o projecto n. 28 do anno passado, fallou o Sr. Alves Leite e mandou a mesa uma emenda, sendo lidas mais duas que foram apresentadas anteriormente pelo Sr. Juvencio Maris; ficou encerrada a discussão declarando o Sr. presidente que ficou adiada a votação, afim de serem as referidas emendas impressas no jornal da casa, reclamando o Sr. Maris pela votação immediata das emendas, requereu verbalmente o Sr. Eduardo Tavares que ficasse a votação effectivamente adiada, por ser impossivel votar-se conscienciosamente tantas emendas; foi acceito o seu requerimento.

São submettidos a discussão e approvados os seguintes projectos:

N. 40, em 1ª, tendo orado os Srs. Francisco Campello, Cunha Rabello, Autuliano Lins, Eduardo Tavares, Pedro Alexandrino, Lopes Machado e Vigario Bezerra de Carvalho.

N. 43, em 2ª, sendo dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Juvencio Maris.

N. 41, em 3ª, sem debate, é remettido a commissão de redacção.

São ainda submettidos a discussão os seguintes projectos:

N. 29, em 3ª, orando o Sr. Manoel Camara, que mandou um substitutivo, que vai a imprimir, ficando adiada a discussão.

N. 38, em 2ª, tendo orado os Srs. Autuliano Lins e Eugenio Bittencourt, que mandou um substitutivo, ficando a discussão adiada por 24 horas á requerimento do Sr. Alves Leite.

N. 36, em 2ª, que ficou encerrada e adiada a votação por falta de numero.

Dada a hora o Sr. presidente levantou a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 3ª discussão dos projectos ns. 39 e 43 e continuação da antecedente.

Visita official—O Exm. Sr. Governador do Estado, no intuito de conhecer pessoalmente o estado de certos estabelecimentos publicos, fez hontem uma visita ao Gymnasio Pernambucano.

S. Exc. percorreo todo o edificio achando muito bom o museu, retirando-se, comtudo, pouco satisfeito com a falta de conservação do referido estabelecimento, notando grande falta de condições hygienicas, principalmente nos dormitorios do pavimento superior que se acham situados perto dos apparelhos da Companhia Draynage.

O Exm. Sr. Governador prometteu, porém, providenciar no sentido de elevar o Gymnasio á altura de um importante estabelecimento de ensino.

Commemoração—Realisou-se hontem, ás 8 horas do dia, na igreja da Conceição dos Militares, a commemoração promovida pelos officiaes da armada aqui destacados, em homenagem á memoria das victimas do horroroso acontecimento que enlutou a alma de todos os brazileiros.

O naufragio do *Solimões*, que conduzia ao seu bordo uma brilhante pleiade de officiaes e praças da armada brazileira, contristou todos os corações e provocou as mais sinceras e espontaneas manifestações de pezar.

As missas hontem mandadas celebrar pelos distinctos companheiros dos naufragos e a que se associou toda a guarnição de Pernambuco, foram a demonstração desse sentimento e o attestado de que o povo pernambucano, por seus representantes mais directos, partilha da magua que alastra todo o paiz, penalisado com o fatal evento que tanto deploramos.

Ao acto compareceram: o Exm. Sr. governador do estado, coronel commandante do districto militar, commissão do senado e da camara dos deputados e officiaes da armada, do exercito, da guarda local, de policia, reformados e honorarios, representantes da imprensa, funccionarios publicos e grande massa popular.

As missas foram rezadas pelos Revmos. vigarios Costa Carvalho e Guarita (deputados) e monsenhor Arcoverde.

Tres bandas marciaes executaram marchas funebres, sendo prestadas ao acto as honras do estylo pelo 14º batalhão de infantaria.

As praças da armada e alumnos da escola de aprendizes marinheiros assistiram ao acto.

Identificados com a dor que invade a alma dos companheiros e das familias dos naufragos, damos aqui o nosso publico testemunho de inteira solidariedade, agradecendo, geralmente, o convite que pessoalmente nos foi dirigido.

Subscripção—Attendendo ao pedido que nos feito por uma commissão de briosos e distinctos officiaes da armada, abrimos em nosso escriptorio uma subscripção popular em beneficio das familias dos naufragos do vapor *Solimões*.

O povo pernambucano, a quem não são estranhos os impulsos da generosidade, tem mais uma vez de attestar os seus sentimentos concorrendo com qualquer obulo para um fim tão grandioso.

Commissão academica—A pedido ainda d'essa commissão continuamos a dar os nomes dos que contribuiram na subscripção por ella aberta para se mandar fazer o labaro para a corporação academica d'esta cidade.

Quantia publicada	89$000
Americo Cardoso	2$000
Amadeu Machado	2$000
Apollinario Henriques	2$000
Arthur de Sá e Souza	2$000
Antonio de Souza Bastos	2$000
A. Dias da Rocha Filho	2$000
Athayde	2$000
Vasco	2$000
Um anonymo	2$000
Cancio Prazeres	1$000
José Tavares	1$000
Luiz Velho	1$000
Dionisio Mouro	1$000
Ernesto Lemos	1$000
Manoel Marinho	1$000
Luiz Furtado	1$000
Francisco Bastos	1$000
P. Gusmão	1$000
João de Alcantara Faria	1$000
M. H. da Silva Passos	1$000
Monteiro	1$000
Arthur Cherubim	1$000
Total	120$000

Credito—Foi declarado ao inspector da Thesouraria de Fazenda deste Estado, pelo Ministerio do Interior, que concedeu se o credito de 522$150 solicitado pelo inspector de saúde do porto para occorrer as despezas feitas com a acquisição de remos para os escaleres das visitas sanitarias e de cartas de saúde para a respectiva inspectoria.

Arsenal de Marinha—Foi nomeado ajudante do inspector desse arsenal o Sr. capitão-tenente Manoel Dias Cardoso.

Aula livre de legislação—Foi autorisado o Sr. Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho Filho, lente da Escola Naval, em disponibilidade pela suppressão da cadeira de direito publico constitucional e militar, a abrir, conforme propoz, uma aula livre de legislação, precedida de noções de direito constitucional, para os alumnos do 4.º anno do curso superior que a queiram frequentar, sem ficar obrigados a qualquer exame.

Academia Livre de Direito em Ouro Preto—Noticia o «Pharol» que a Academia Livre de Direito, que se projecta fundar em Ouro Preto, será feita por meio de uma associação anonyma, com o capital de 200:000$, dividido em 1,000 acções.

Neste sentido os Drs. Camillo de Brito e Francisco Borja de Almeida Gomes vão dirigir circulares para os diversos pontos do Estado.

Romanza de Carlos de Mesquita—Tinha chegado ao Rio essa composição, do inspirado maestro Carlos de Mesquita, actualmente em Paris, intitulada «Le meilleur moment des amours.»

Os versos são do laureado poeta Sully Prudhomme.

Estrada de ferro de Ribeirão—Em sua séde, á rua do Duque de Caxias n. 74, reúnem-se hoje ao meio os accionistas dessa empresa em assembléa geral ordinaria.

Funccionará qualquer que seja o numero de socios comparecentes.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Faz chamada da 3.ª prestação de 10 por cento do valor das acções, cuja entrada deverá realisar-se até 30 do corrente mez.

Monte de Soccorro—No dia 15 do corrente dá-se a prescripção dos saldos de penhores vendidos em leilão, referentes ás cautelas, cujos numeros constam da declaração official do mesmo Monte de Soccorro, inserta na secção propria deste «Diario».

Os interessados fiquem avisados.

Correio geral—Na segunda-feira proxima terá lugar o concurso para preenchimento de uma vaga de praticante de segunda classe na Repartição do Correio deste Estado.

Começará ás 10 horas da manhã.

Medico do Povo—Foi distribuido o n. 4, cujo exemplar recebemos e agradecemos.

Orgão de propaganda homeopathica, de publicação semanal e distribuição gratuita, o «Medico do Povo» é propriedade da Pharmacia Laboratorio e Consultorio especial homeopathico do Dr. Sabino.

Os tres mosqueteiros—Chegaram os fasciculos 27 e 28 á Livraria dos Srs. Ramiro & C., rua 1.º de Março n. 2.

Um leilão importante — O leilão da casa de Alexandre Dumas, realizado ha pouco, produzio 530 mil francos.

Algumas aguarellas e pasteis obtiveram lanços muito elevados; o «Mosqueteiro» e o «Rufo» de Moissonier foram vendidos, o primeiro por 6,950 e o segundo por 6,910 francos; um retracto a pastel de Peyronneau, por 5,600 francos, quando a sua avaliação era de 2,000 francos.

Entre os desenhos, a «Apotheose do Genio da Pintura», por Prudhon, 6,500 francos; «Aminta» (do tamanho de um bilhete de visita», pelo mesmo autor, 7,100 francos, ou 1:278$000!

Passamento—A's 2 horas da tarde de hontem, finou-se no Hospital Militar deste Estado onde se havia recolhido, o tenente do 34º batalhão de infantaria José Geminiano Cidade, victima de beriberi de forma mixta.

Vinha do Rio Grande do Norte, com destino á Capital Federal em busca de melhoras.

O seu enterramento terá logar hoje ás 9 horas da manhã sahindo o corpo da capella daquella Hospital, onde se acha depositado.

Celestial Confraria da Santissima Trindade—Hoje as 6 1/2 horas da tarde levanta se a bandeira, iniciadora da festividade que no convento de Santo Antonio desta cidade celebrará a confraria referida em louvor da sua padroeira.

A banda do corpo de policia tocará no hasteamento da bandeira, bem como durante o triduo que se lhe seguirá, tendo logar a missa festiva no domingo proximo as 8 horas da manhã.

O Municipio—Foi distribuido hontem o n. 4.

Notas do Banco da Bahia—O Sr. ministro da marinha solicitou do da fazenda as necessarias providencias no sentido de declarar-se pelo *Diario Official* que as notas do Banco Emissor da Bahia tem curso legal em toda a Republica, visto recusarem-se estabelecimentos publicos e casas de commercio da praça acceital-as.

Pezames—Com este titulo publicou o *Guthemberg*, de Alagoas;

No Recife falleceu no dia 21 do corrente o coronel Thomaz de Aquino Pinto Bandeira, pai do nosso collega do *Diario de Pernambuco*, Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos, a quem apresentamos as expressões do nosso pezar.

Briga e ferimento—As 2 horas da manhã de 29 do mez findo, a rua da Roda, encontraram-se os soldados da bateria de posição José Antonio dos Santos e do corpo policial Antonio José de Carvalho; e em liquidações de razões que travaram, fechou se a operação por balanço de ferimento no soldado da bateria.

Este foi conduzido para o Hospital Militar e o outro recolhido ao quartel do respectivo corpo por movimento de conta nova.

Furto—No theatro de Santo Antonio, a noite de 29 de Maio findo, foi o cidadão americano H. B. Ford victima de uma limpa ás algibeiras de 130 dollars e 52$.

A policia no dia seguinte, porém, pode descobrir o gatuno João Bahiano, aninhado na casa n. 36 á rua Bella, prendendo-o, e mais a Maria Francisca, que dá se a profissão de caften e acoutadora de ladrões.

Do furto foi encontrada naquella casa, em poder de Bahiano, parte, e outra escondida no apparelho da Draynage.

União Typographica—Essa util e benemerita sociedade, como representante da classe, convida todos os membros da parte artistica da imprensa, para no proximo domingo, 5 de Junho ás 11 horas da manhã se reunirem na sua séde, a rua de Marcilio Dias n. 88, afim de tratar-se de assumpto que interessam bem de perto ao corpo typographico.

O convite estende-se aos artistas graphicos em geral.

Partida—Seguio hontem a bordo do « Congo » com destino a Paris o Sr. Eugenio Goetschel.

Desejando-lhe bôa viagem, agradecemos ao mesmo tempo a fineza das suas despedidas.

A Redemptora—Recebemos sob esse titulo o numero unico, editado no Rio Grande do Sul pelo directorio do partido monarchista, e commemorativo da data brazileira Treze de Maio e da princeza regente que a firmou, a quem glorifica-se pelo facto grandioso que consummou-se nesse dia memoravel.

O artigo directorial accentua:

« O tempo é impotente para apagar uma historia; e a historia é impotente para vos negar um pedestal!

Emquanto a lagrima escorrer na face de um negro, o vosso nome, senhora, será um nome abençoado. »

Agradecemos a offerta do exemplar que nos foi remettido.

Logradouro publico—Em virtude de irregularidades havidas na conducção de rezes foi hontem demittido pelo Dr. prefeito o administrador do Logradouro Publico.

Carne a 320—Afinal tivemos hontem a felicidade de ver carne á 320 réis o kilo, e isso devido simplesmente a ter um « marchante ambulante » trazido algumas boiadas para abater.

Oxalá que o facto se reproduza por muito tempo.

Fallecimento—Falleceu hontem á tarde n'esta capital o estimado negociante coronel Dr. João Livramento, gerente da firma social Livramento & C.

Conceituado, affavel e possuindo largos titulos a consideração de todos que o conheciam, o finado deixa viuva que hoje lamenta a perda de quem soube ser tão extremoso chefe de familia como era bom cidadão.

O seu enterramento terá logar hoje ás 4 horas da tarde no Cemiterio Publico de Santo Amaro.

Apresentamos as nossas condolencias á familia do illustre morto.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Loureiro, e faz ronda de visita um subalterno da 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 6 e capa.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Gelasio.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 5.

Inspectoria do 2º districto maritimo—Recife, 1 de Junho de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º,2	759mm,85	21,41	89
9 »	26º,5	761mm,13	20,48	78
12 »	26º,9	760mm,13	18,89	71
3 t.	26º,9	758mm,98	17,96	68
6 »	26º,2	759mm,23	18,42	73

Temperatura minima 24º,00.

Temperatura maxima 27º,75.

Evaporação em 24 horas ao sol 8m,7, á sombra 4m,1.

Chuva 0m,5.

Direcção do vento SE e ESE alternados de meia noite até 7 h. da manhã; ESE com interrupções de SE e E até 12 h.; SE até 2 h. e 56 m da tarde; SSE com interrupções de SE e S até 6 h. e 39 m.; SE até 11 h. e 15 m.; SSE com interrupções de SE e S até meia noite.

Velocidade média do vento 6m,96 por segundo.

Nebulosidade média 0,81.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	1 de Junho	4—01 da t.	0m80
P. M.	1 de »	9—58 da t.	1m81
B. M.	2 de »	4—50 da m.	0m98

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na Com-

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de cerveja em caixas e banha refinada; e as 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48 de 1 sobrado.

Pelo agente Silveira, ás 10 e 1/2 horas á rua do Imperador n. 39, de uma casa terrea e um sobrado de 3 andares.

Pelo agente Pinto, ás 10 e 1/2 horas, á rua da União n. 25, de moveis, porcelanas, crystaes, etc., etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na igreja do Terço, pela alma de Ignacio Rufino da Costa Ribeiro; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Vicente da Silva Antunes; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Bernardo Falcão de Souza; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Emilia A. de Hollanda Cavalcante de Albuquerque; ás 8 horas e 30', na matriz da Boa-Vista, pela alma do fallecido Harding; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Anna F. Maxima da Costa Carvalho; ás 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de João Moreira de Mendonça.

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do professor Simplicio da Cruz Ribeiro; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Theodora Henriqueta de Araujo Barboza.

Passageiros—Chegados do sul no vapor francez «Congo»:

Arthur Carlos Gouveia, R. E. Peake, Dr. Carlos Farani, I. Harding, Dr. Lourenço A. de Sá Albuquerque, Irineu Machado, Francisco A. Fernandes Vianna, Bernardo Lopes Albeiro, Augusto de Azevedo e sua senhora, Antonio Lopes de Carvalho.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 1 de Junho de 1892.

Existiam 290 entraram 1, sahiram 3, existem 278

A saber:

Nacionaes 248, mulheres 5, estrangeiros 25.

—Total 278.

Arrecadados 263.

Bons 235

Doentes 12

Loucos 5.

Loucas 3.

—Total 255

Não houve alteração na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento dos estabelecimento de caridade, á cargo da San

ILEGÍVEL

Casa de Misericordia do Recife, do dia 1 de Junho, foi o seguinte :

Existiam	679	
Entraram	7	
	——	686
Sahiram	14	
Fallecerarn	4	
Existem	668	
	——	686

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs. :

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/4 horas.

Malaquias entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/4 e sahio ás 12 horas.

Berardo entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Silva Ferreira entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Andrade Lima entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Lopes Pessoa entrou ás 9 1/2 horas da manhã e sahio ás 11.

Tavares de Mello entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3/4

Pharmaceutico entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 2 3/4 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado do Maranhão—A 7ª serie da 7ª loteria deste estado cujo premio grande é de 300:000$0000, será impreterivelmente extrahida no dia 8 de Junho (quarta-feira).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 1ª parte da 5ª loteria, desse Estado, sendo o maior premio 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 7 de Junho (terça-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 5.ª serie da 53ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 1 de Junho (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 4 de Junho (sabbado).

Os restos dos bilhetes desta loteria acham-se desde já á venda na—Venturosa na rua do Cabugá n. 16.

Loteria do Estado da Bahia— Esta loteria cujo maior premio é de 90:000$000 será extrahida todas as quintas feiras.

Loteria do Estado de Santa Catharina—Esta loteria cujo maior premio é de.... 100:000$000 será extrahida todas as terças-feiras.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 1 de Junho :

Renalto, Pernambuco, 2 mezes, Boa Vista, enterite.

Henriqueta, Pernambuco, 7 annos, Beberibe, febre maligna.

Eduardo Augusto do Nascimento, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista, tuberculose pulmonar.

Joaquim Francisco Ferreira, Pernambuco, 36 annos, casado, Graça, congestão hepatica.

Joaquina do Espirito Santo da Matta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa Vista, nephrite intestinal.

Thereza, Pernambuco, 3 annos, S. José, gastrite.

Maria, Pernambuco, 12 horas, Boa-Vista teta no infantil.

Miguel, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista, convulsões.

Joanna, Pernambuco, 4 mezes, S. José, enterite.

Bellarmino José de Mello, Parahyba, 50 annos, casado, Boa Vista, accesso pernicioso.

Cecilio, Pernambuco, Santo Antonio, eclampsia.

Lindolpho, Pernambuco, 4 annos, S. José, enterite.

Um feto, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista, inviabilidade.

Um feto, Pernambuco, Boa Vista.

PERNAMBUCO

Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

Acta da sessão da Assembléa Geral extraordinaria dos accionistas da Sociedade de Refinaria e Destillação Pernambucana

Aos vinte e quatro dias do mez de Maio de 1892, reunidos no primeiro andar do predio n. 34 da rua do Commercio os Srs. accionistas Commendadores João Fernandes Lopes e José Maria de Andrade, Alexandre Lopes de Medicis, Cesar Lopes de Medicis, Joaquim José de Abreu e Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, achando-se representadas 770 acções, assumio a presidencia o accionista Joaquim José de Abreu por ser o mais velho em idade, o qual convidou para secretario ao accionista mais moço Cesar Lopes de Medicis, como preceitua o art. 34 dos estatutos, e declarou constituida a mesma assembléa geral.

Foi lida, posta em discussão e approvada sem debate a acta da sessão anterior.

Em seguida o Sr. presidente declarou que o fim da reunião convocada pela direcção era tomar a assembléa geral conhecimento da proposta da directoria para um emprestimo que a mesma considerava necessario ao bom andamento da empresa, e que assim dava a palavra ao Sr. director gerente o qual passou a ler a seguinte exposição :

« Srs. accionistas da Companhia Refinaria e Destillação Pernambucana.—O grande desenvolvimento que tem tido a nossa fabrica que hoje destilla 25 pipas de alcool em 24 horas e turbina 100 saccos de assucar, desenvolvimento que lhe dá um valor estimativo de 500:000$000, obrigou-nos a reunir-vos em assembléa geral para vos pedir recursos que habilitem a direcção a completar e manter o serviço da empresa tal como as condições de sua existencia actual o exigem.

« Do balancete que vos apresentamos e referente ao ultimo trimestre decorrido, vereis o estado financeiro da empresa ; e bem podereis avaliar que, no pé em que ella actualmente se acha, tendo sido adqueridos machinismos para o fabrico de alcool em maior escala e mais aperfeiçoados, sendo necessarias algumas obras novas, meios pecuniarios promptos á acquisição dos productos que constituem a materia prima de nosso fabrico, e pagamento de contas originadas de suas differentes transacções, é para tudo isso por demais insufficiente o capital de 160:000$000 com que ella se acha constituida.

« Como meio de remediar essa manifesta insufficiencia de capital, teriamos a faculdade de elevar o mesmo capital, como permitte o art. 4° dos nossos estatutos, mas a direcção considera preferivel a emissão de um emprestimo, pelo que apresenta-vos a seguinte proposta :

« Fica a directoria autorisada a contrahir um emprestimo até a quantia maxima de 160:000$000 emittindo acções preferenciaes como permitte o art. 41 do Decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, do valor de 200$000 cada uma e juros de 7 °|ₒ ao anno pagaveis por semestre.

« O emprestimo que será emittido em series de 40:000$000 cada uma, será resgatado por sorteio a razão de 10 °|ₒ annualmente, e pago tambem por semestres sendo a primeira dessas series emittidas desde já e as demais quando a directoria julgar conveniente. Recife, 21 de Maio de 1892 (assignado) João Fernandes Lopes. »

Posta em discussão e a votos a proposta do Sr. director gerente, foi ella unanimemente approvada.

E nada mais havendo a tratar-se o Sr. presidente deu por encerrada a sessão, da qual eu Cesar Lopes de Medicis, secretario da assembléa geral fiz escrever a presente.

(Assignados) :
Joaquim José de Abreu,
Presidente.
Cesar Lopes de Medicis,
Secretario.
João Fernandes Lopes.
Dr. Antonio Francisco P. de Carvalho.
Alexandre Lopes de Medicis.
José Maria de Andrade.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 27 DE MAIO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTHO BASTOS

Secretario, Dr. Soares de Avelar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão achando-se presentes os Srs. Deputados : Commendador Lopes Machado Figueiredo, faltando com participação o Sr. deputado Beltrão e sem ella e Sr. deputado Paula Lopes.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios :

Da Junta dos Correctores desta praça, datado de 23 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes, relativas a semana de 16 a 21.—Para o archivo.

Pela Companhia Pernambucana de Navegação foi offerecido um exemplar do relatorio apresentado á assembléa geral dos accionistas em sessão ordinaria do anno de 1892.—Para o archivo.

Foi distribuido a rubrica o copiador do Banco de Pernambuco.

DESPACHOS

Petições :

De Frederico Eduardo Borel, residente em Paris, gerente da sociedade em nome collectivo, sob a razão social de Borel & C., successores de Meuron & C., por seu procurador bastante Hermann Ochsenbein, pedindo o registro de tres procurações que junta. - Registrem-se.

De Madama Henriqueta Borel, viuva de Jorge Carlos Francisco Mandrot, Frederico Eduardo Borel, Augusto Francisco Borel, Carlos Luiz Antonio Borel, Carlos Frederico Henrique Borel e Madame Paulina Maria Emilia Borel, casada com Alberto Jacques Vianelle, residente em Paris, menos o 5. que tem residencia no cantão de Genebra, na Suissa, socios componente da firma Borel & C., successores de Meuron & C., pedindo o archivamento das modificações feitas ao seu contracto social, archivado nesta Junta em 27 de Abril de 1887 e constante do traslado junto.=Como pedem.

De Borel & C., successores de Meuron & C., pedindo o registro da mesma firma social. - Registre se.

Dos mesmos pedindo para se fazer a devida annotação na marca já registrada nesta Junta em 21 de Maio de 1891 sob n. 292, constante do exemplar junto com re[illegible] ao uso da nova firma.—Na forma [illegible] erida.

N[illegible] ais havendo a tratar o Sr. preside[illegible] ncerrou a sessão ás 11 horas da ma[illegible]

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

João de Araujo Livramento

Carolina Moreira Livramento, Viscondessa do Livramento, Carolina Moreira e filhos dão sciencia aos seus amigos e parentes que hontem ás 5 1/2 horas da tarde, falleceu o seu prezado esposo, filho, genro e cunhado, João de Araujo Livramento ; e convidam aos mesmos parentes, amigos e pessoas de suas relações a assistir o enterramento, que terá lugar hoje ás 4 horas da tarde no cemiterio publico de Santo Amaro, agradecendo-lhes desde já esse caridoso obsequio. Para transporte ha carros á rua do Imperador.

Imposto de repartição

Com a restauração desse imposto na actual lei de orçamento, começam a surgir as reclamações dos contribuintes, como succedeu quando pela primeira vez se adoptou o systema de taxas de repartição, aqui em Pernambuco ; e essas reclamações resultam quasi todas do modo erroneo e injusto, por que algumas commissões têm feito das quotas designadas á cada uma das classes contribuintes.

Agora mesmo reclamam os merceiros contra a inclusão delles na classe que é onerada com a taxa n. 8 da tabella respectiva da lei do orçamento em vigor ; e sua reclamação tem todo fundamento, sendo por isso de confiar que o Thesouro do Estado ha de attendel-a, para corrigir o erro ou inadvertencia daquelles que foram nomeados para fazer a repartição da referida taxa n. 8.

Dizemos com razão que houve erro ou inadvertencia em comprehender se que os merceiros estão sujeitos ao rateio dessa taxa ; porque basta attender-se a que a lei designou uma certa e determinada quota para ser paga por cada uma das classes especificadas na tabella para se reconhecer que não se pode exigir de uma classe senão o pagamento da taxa que lhe foi marcada.

Esta é a verdade que ainda mais transparece, quando se vê que a lei querendo sujeitar uma classe a mais de um imposto, faz disto menção especial ; assim é que havendo designado a quota de 60:000$000 para os merceiros, taxa de todas a mais elevada, quando exigio que os merceiros ficassem sujeitos tambem ao rateio da taxa n. 36, fez expressa menção delles nestes termos : « Fabricas de charutos e cigarros, inclusive as mercearias que fabricarem cigarros e charutos. »

Portanto, a regra legal é que cada uma classe de contribuintes fica obrigada ja uma quota, que lhe é designada expressamente ; e somente será obrigada á alguma outra taxa, quando a lei o declarar tambem expressamente.

Nem outro poderia ser o pensamento da lei, pensamento que foi perfeitamente traduzido na pratica, quando pelas instrucções, baixadas para execução desse systema tributario, se determina a nomeação de commissão composta de commerciantes de cada uma dessas classes, para dividir a quota do imposto por entre os individuos, que a compõem : e seria absurdo entender que á commissão de uma classe tivesse competencia para abranger no numero dos que a compõem, individuos que pertencem a outra classe muito differente, já sujeita a uma outra contribuição especial.

Estas nossas observações convencem que a distribuição da taxa n. 8. não pode estender-se aos merceiros, porque é restricta aos estabelecimentos, commerciantes ou agentes que vendem cereaes, café, fumo, etc., e taes só podem ser considerados aquelles que fazem da venda desses generos seu principal negocio.

A opinião contraria produziria o grandissimo absurdo de extorquir-se dos merceiros o pagamento tambem das taxas de ns. 9, 19, 29, 32 e outras, só porque tambem vendem charutos, cigarros, louça, xarque rapé, etc.

Amanhã, procuraremos demonstrar que a taxa n. 8 foi lançada para substituir o imposto de importação que sobre aquelles generos entravam de outros Estados, e ficou prohibido pela Constituição Federal ; e ainda por mais este motivo, não pode insidir sobre os merceiros.

Um da classe.

Ao publico

A intendencia municipal deixando-se illudir pelos fallaciosos dizeres do Sr. João Climaco da Costa Germano que se diz creador de gados e recebedor de bois desde o Piauhy ao Recife, autorisou-o a abater gado no matadouro da Cabanga, atropellando para isso a lei e dispensando-lhe toda a ordem de favores (favores em vão solicitados pelos marchantes do Recife) e dispensando-se de exigir-lhe todas as formalidades que exige dos negociantes regulares.

Sob o pretexto de attender ao bem do publico, nem sequer quiz averiguar a veracidade do que lhe diziam, e sem mais exame dispensou-o até do imposto que como negociantes todos pagamos.

Ora, o Sr. João Germano é simplesmente um atravessador de gados, um especulador de estrada e nós provocamol-o a declarar quaes as fazendas em que é creador e onde ellas ficam.

A historia da matança que esse Sr. faz é muito differente da que elle contou ao Illm. Sr. Dr. prefeito e relatando a, procuramos apenas restabelecer a verdade e mostrar ao publico as causas porque a carne verde está cara.

Na ultima feira de Santo Antão, esse Sr. procurou, como costumava, especular com a falta de gado, escondendo duas boiadas de sua propriedade e diminuindo por isso o gado a venda e como lhe tivesse falhado o calculo porque preventos e tendo necessidade de acabar com a anormalidade desta situação, nos recusamos a attender ás suas pretenções, veio para o Recife procurando ainda aqui venda para as suas boiadas e ameaçando de as abater, caso não nos sujeitassemos ás suas pretenções.

Não nos intimidou a situação que creava e só lastimamos que para se proteger um especulador vulgar, se atropella sem o menor rebuço a lei, se dispensem impostos e se concedam favores que nos foram recusados quando justissimamente e com as melhores garantias os pedimos á intendencia municipal.

Admiramos a falta de criterio que presidio á resolução tomada pela municipalidade e lastimamos que com estas medidas de excepção se queira lançar sobre uma classe inteira, classe que contribue com elevada somma para as rendas publicas, o labéo de monopolisadora de genero de primeira necessidade e que tudo isto se faça em proveito dos principaes provocadores do mão estar geral, dos especuladores que não querem ter prejuizos nos torpes negocios que fazem.

A uns exigem-se sacrificios de avultadas somma para se satisfazer a lei, a outros todas as facilidades para não cumprir a lei.

A Intendencia Municipal ultrapassou o alvo que queria attingir, derrogou a lei, teve dous pesos e duas medidas, e em poucos dias terá a prova de que foi victima da mais alvar mystificação e que só conseguio annunciar a especulação dos atravessadores de gado.

Os preços da carne verde, obedecem fatalmente á lei geral da offerta e da procura, não dependem da vontade d'este ou d'aquella nem estão á mercê de poder algum, abundando o gado nas feiras o preço diminuirá no Recife, diminuindo elle subirá.

Ora, não é animando atravessadores da ordem do Sr. João Germano, e facilitando-lhe os meios d'elle continuar ás suas especulações que a Intendencia Municipal conseguirá baratear a carne verde no mercado do Recife.

Recife, 2 de Junho de 1892.

Araujo & C.
Joaquim Nicoláo Ferreira.
Xavier & C,
Fiuza Lima & C.
Mamede Paulo de Albuquerque.
Luduvico Gomes da Silva.
Antonio Soares Raposo.
Antonio Chrisostomo de Albuquerque.
João Pessoa de Albuquerque.

Ao Sr. Dr. Izidoro Martins Junior

Li no *Jornal do Recife* de hontem a sua resposta ao artigo que publiquei no *Diario* de 29 do mez passado, dando conhecimento ao publico do telegramma, que recebi de meu irmão Joaquim Pernambuco, para ser publicado, como resposta ao appello que o Sr. lhe fizera.

A grosseria da sua resposta, escripta em periodo pouco lucido e inspirada por espirito maligno, que não assenta em gente séria, não póde merecer de minha parte a minima importancia ; tanto mais quanto as expressões — *simplesmente mentira* —que se encontram em sua resposta não foram usadas nem nos meus artigos, nem no telegramma de meu irmão.

Temos a precisa educação e o cavalheirismo necessario para evitar, nas discussões a que somos obrigados, o emprego de expressões grosseiras.

Para vingar-me, limito me a dar maior publicidade ao artigo assignado pelo Dr. Izidoro e ao telegramma que recebi de meu irmão, transcrevendo-os neste *Diario*, que tem maior numero de leitores de que o *Jornal do Recife*.

Eis o telegramma :

« Rio 27 de Maio.

« Miguel Pernambuco.

« Recife.

« Foste inteiramente fiel. Martins offe-
« receu-me um dos primeiros lugares em
« sua chapa senatorial e a inclusão do
« meu nome não ficou dependente de cousa
« alguma.

« Publica este telegramma como res-
« posta ao meu correligionario.

« *Joaquim Pernambuco* »

Eis a resposta do Dr. Martins :

—

Ao publico e ao partido republicano

O Sr. Dr. Miguel Pernambuco fez publicar no *Diario* de domingo ultimo um telegramma de seu irmão, o Dr. Joaquim Pernambuco, em que se declara que tudo quanto eu disse no meu artigo de 19 do expirante é *simplesmente mentira*, ao passo que é *pura verdade* tudo quanto disse o Sr. Dr. Miguel no artigo que provocara as minhas declarações.

Uma vez que, appellando para o Sr. Dr. Joaquim Pernambuco encontrei-me com um outro Miguel, uma vez que aquelle meu correligionario entendeu conveniente ser mais amigo de seu irmão do que da verdade,—e entendeu assim aproveitando-se do facto de termos conferenciado sem testemunhas — eu nada mais tenho que dizer ao publico e aos meus correligionarios a respeito da questão levantada pelo Sr Dr. Miguel.

Fica-me uma illusão de menos e uma experiencia de mais, em todo esse negocio.

31 de Maio de 1892.

Isidoro Martins Junior. »

Recife, 2 de Junho de 1892.

Miguel Pernambuco.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Conduga.

Telephone n. 365.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1° andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar

Consultas de 8 ás 10 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico —Cirurgica

Especialidades : febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, rua da Soledade N. 31 esquina da rua do Atalho.

Mensageiro

Vai, meu soneto, vai, dize a Maria
Que sómente por ella é que palpita
Meu peito que de amor febril se agita
Num constante sonhar que me extasia !

Vai, mensageiro meu—terna ambrosia
Desta paixão que n'alma me crepita,
—Paixão que o olhar d'ella accende, excita,
—Paixão que seu sorriso acaricia

E mais feliz do que eu goza e respira
No espaço em que ella vive, onde se aninha
Um perfume suave que delira !

E vôa e revôa, e qual leve andorinha,
Vai levar-lhe as endeixas que suspira
Est'alma que é mais d'ella do que minha !

Maio—1892.

Ernesto Santos.

A confraria de S. Benedicto ao publico

Lendo o *Diario de Pernambuco* de 31 de Maio proximo passado encontramos uma publicação que considerava, a actual administração da confraria de S. Benedicto de homens ignorantes e mal procedidos ; responda portanto o articulista da publicação, qual é o máo procedimento da actual administração, ou a ignorancia de que se arroga o dito Sr. a dizer, ou, se porventura entende o articulista que aqui na confraria S. Benedicto é sociedade de maracatú que elle manda e póde ; pois engana se, aqui manda muito de figura.

Saiba, portanto, o articulista, que o presidente da confraria não tem competencia para abrir officios que são dirigidos á mesa, senão em occasião que esta se achar reunida para tal fim ; responda mais o articulista que tendo deixado o officio em casa do presidente, e não tendo o encontrado, voltou lá mais tarde para dizer-lhe verbalmente o que pretendia, além do officio, não !

Ve se, portanto, que o articulista é mais ignorante de que nós, e como não tendo havido mesa o referido officio ainda não foi aberto. Se o articulista entende, como já disse, que aqui não é sociedade de maracatú, está enganado ; olhe bem para nós, e veja que não somos de sua lai ; ignorante e mal procedido, é quem teve o arrojo de nos chamar, nós não procedemos da fórma que pensa o articulista.

E' verdade que Joaquina Maria da Conceição era nossa irmã, e já é fallecida ha 2 annos, e nós temos consciencia que a confraria cumprio com o seu dever ; pois entende o articulista, porque mandou resar uma missa por alma da irmã, e a confraria não se apresentou, por este simples facto somos ignorantes e mal procedidos.

E' preciso que saiba o articulista que nós somos operarios, e não podemos estar perdendo quartos de nosso trabalho, para satisfazer as suas vontades. Agora se fosse para dar sepultura alguns de nossos irmãos, e que nós tivessemos deixado de comparecer, o articulista tinha razão do fallar, e nós não diriamos nada, e o articulista a que tem a lingua tão solta para nos offender, responda se o Sr. não foi entender se com o thesoureiro sobre essa missa, e elle não lhe perguntou quando era ? qual foi a sua resposta ? Que quando fosse occasião, que havia de ir dizer ».

O Sr. não tornou mais lá, para ir scientificar ao thesoureiro, não !

Vê portanto o articulista que não passa de um ignorante e mal procedido ; os membros da confraria de S. Benedicto estão muito acima de si.

Secretaria da veneravel confraria de S. Benedicto, 2 de Junho de 1892.

O secretario,
Albino de Sant'Anna Lopes.

Programma

Da festa do Divino Espirito Santo em sua igreja no Recife, no dia 5 do corrente.

Sabbado 4, ao meio dia, diversas girandolas de fogo do ar e os harmoniosos sons da banda de musica do Arsenal de Guerra, annunciarão a vespera da festa do Divino Padroeiro.

A's 7 horas da noite terá lugar uma ladainha solemne, tocando a mesma banda de musica antes e depois do acto.

A's 4 1|2 horas da madrugada do dia 5, resar-se-ha uma missa per intenção dos nossos irmãos vivos e defuntos de conformidade com o que dispõe o § 2.º do art. 34 do compromisso ; fazendo-se ouvir a banda de musica do Arsenal. A aurora de tão festivo dia será saudada com uma grande girandola de fogo do ar.

A's 11 horas do dia, depois que a banda do Arsenal tiver executado lindas variações, entrará a festa a grande orchestra, sendo precedida de *tercias*.

Ao Evangelho, assomará a tribuna sagrada para fazer o panegyrico da festividade o eloquente pregador Revdm. vigario do Recife, padre João Augusto do Nascimento Pereira.

A orchestra, a cargo do maestro Rozas, executará os mais importantes solos.

Ao terminar a festa executará diversas peças de musica a referida banda militar.

A's 6 horas da tarde será largado um lindo aerostato feito pelo irmão Tito de Mello.

A's 7 horas da noite, depois de varias cavatinas executadas pela citada banda de musica, seguir-se-ha o sermão pelo nosso digno irmão Revdm. Sr. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, depois do que entoar-se-ha o *Te Deum*, que terminará com a benção do Santissimo Sacramento, tocando a referida banda militar varias peças e subindo ao espaço um magestoso balão.

Convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja nos referidos dias afim de assistirem aos mesmos actos.

Outro sim, a pedido da commissão agenciadora dos novos sinos para a torre de nossa igreja, scientifico não só aos Srs. Paranymphos como aos fieis em geral —que S. Exca. Revdma. o Sr. Bispo, dignou-se marcar o domingo. 12 do corrente, para ter lugar a sagração dos mesmos, sendo o acto presidido por S. Exc. Revdm.

Consistorio, 2 de Junho de 1892,

Antonio Magalhães da Silva.
Ex-juiz—Escrivão.

Ao Sr. Inspector da Alfandega

Está no porto o lugar «Bouny Doon,» consignado aos Srs. Fonseca Irmãos, o qual traz como lastro 200 toneladas de *pedra silex*.

Continuará esta pedra a ser classificada como semelhante a *pedra* de *granito* estando o seu *pó sujeito ao art.* 676 da tarifa —*mineraes não especificados* ?

Os interesses do fisco não serão sacrificados com a tal *classificação por semelhança*, hoje já condemnada pela decisão do Thesouro, inserida no *Diario Official* de 9 de Abril ?

Epaminondas Themistocles da Silva.

Recife, 2 de Junho de 1892.

Pede-se attenção

Tendo perdido um documento da quantia de 11:000$000, firmado por Amorim Irmãos & C., para ser-me entregue dita quantia logo que eu a exigisse, e tendo recebido a dita quantia dos mesmos senhores, faço a presente declaração, afim de evitar duvidas futuras, ficando sem effeito o referido documento por achar-me pago.

Recife, 2 de Junho de 1892.

A' rogo de José Rodrigues Macieira,
Clemente Silva.

Como testemunhas :
M. A. Rodrigues Pinheiro.
João Pereira da Costa Pinto.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Rozeilio, á rua do Barão da Victoria n. 34 1° andar —das 9 horas da manhã ás 4 da tarde

Eleição

Dos juizes e juizas que teem de festejar a Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Santa Cruz do Recife, no dia 21 de Agosto proximo vindouro :

Juizes

Os Illms. Srs. :
Carolino Gonçalves da Silva.
Commendador Miguel José Alves.
Conego Antonio Manoel d'Assumpção.
Conego Telesphoro de Paula Augusto.
Clementino Farias Tavares Gonçalves.
Victorino Antonio Rodrigues da Silva.
Domingos Coelho.
Joaquim Teixeira Bastos.
Serapião do Rego Barros.
João Francisco Alves.
Frei Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos.
Candido Hermes Pereira.
Commendador José de Sá Leitão.
Desembargador Segismundo Antonio Gonçalves.
Coronel Francisco Faustino de Britto.
Coronel José Rufino Climaco da Silva.
Desembargador Joaquim da Costa Ribeiro.
Coronel Francisco Botelho de Andrade.
Dr. José Joaquim de Freitas Henriques.
Commendador João José de Amorim.
Dr. Esmeraldino Bandeira.
Dr. José Alves Cavalcante.
Dr. Francisco do Rego Baptista.
Francisco Marcelino do Amaral.
Bazilio Lopes Pereira.
Manoel Francisco Cardoso Guimarães.
Sebastião Lopes Guimarães do Amaral.
Major João Francisco Antunes.
Francisco Felix de Souza.
Antonio Joaquim Barbosa Vianna.
Capitão Theolindo Augusto do Rego.
Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Antonio Carlos Borromeu dos Santos.
Commendador Manoel Gonçalves Agra.
Capitão Joaquim José de Miranda.
Capitão Deodato Pinto dos Santos.
Augusto Honorato de Miranda.
Antonio de Oliveira Bastos.
Luiz de França Zumba.
Francisco Moreira Netto.
José Domingues Maia.
Felino Duarte Ferreira Coelho.
Antonio Marianno de Souza Gouveia.
Dr. Manoel do Nascimento Pontes.
Senador Manoel Gomes de Mattos.
José da Cunha Cartelia.
Augusto Rufino de Almeida.
José Ramos de Oliveira.
Padre João Machado de Mello.
José Castor de Araujo e Souza.
Felix Cantalice.
Dr. Francisco Altino Correia de Araujo.
João Mendes Martins.
Capitão Alexandre dos Santos Selva.

Juizas

As Exmas. Sras. :
Viscondessa do Livramento.
Baroneza de Amaragy.
D. Anna do Rego Valença Medeiros.
D. Anna Thimea.
D. Anna de Souza Ribeiro.
D. Anna de Alencar Drummond.
D. Anna Catharina das Neves.
D. Anna Pomposa da Cruz.
D. Anna Brigida da Cunha Paiva.
D. Anna Rita Loureiro.
D. Amelia Romagueira.
D. Elisa Candida de Figueiredo Mello.
D. Maria Joanna Wanderley Araujo.
D. Constancia Bantas.
Baroneza d'Herpent.
D. Margarida Amalia de Santa Rosa.
D. Brazilia de Carvalho.
D. Amelia Grandin.
D. Maria Florentina Cavalcante de Albuquerque.
D. Francisca Illuminata Alves Villela.
D. Alexandina Esmeralda da Veiga.
D. Maria Candida de Barros Rego.
D. Maria Luiza de Figueiredo Caldas.
D. Maria Isabel de Carvalho Cunha.
D. Candida Rosa de Carvalho Bessone.
D. Isabel Pelinca Reis.
D. Olindina Carneiro da Cunha.
D. Claudina dos Santos.
D. Candida Amalia Cavalcanti Machado.
D. Maria Adelaide de Carvalho Oliveira,
D. Mathilde Lobo da Silveira.
D. Benedicta Rodrigues da Silva.
D. Umbelina Rosa de Oliveira.
D. Clarinda Maria Texeira
D. Cordolina Maria do Sacramento e Souza.
D. Francisca Maria de Souza.
D. Boaventura Gomes de Souza.
D. Delmira Soares Coelho Vianna.
D. Maria do Carmo Barros Carneiro.
D. Josephina Amalia de Albuquerque Machado.
D. Umbelina de Souza Rocha.
D. Thereza de Jesus Vieira de Amorim.
D. Eufrozina Roza da Silva Reis.
D. Zulmira Pereira da Silva.
D. Marianna Justina Gouveia da Motta.
D. Genuina Pelinca.
D. Maria Dolores Sampaio de Mendonça.
D. Maria do Livramento Nonato.
D. Lucrecia Maria da Luz.
D. Rosa Jacintha de Mendonça.
D. Evangelina Americana Arco Verde.
D. Beatriz da Silva Miranda.
D. Maria da Pureza Barbosa de Araujo.
D. Anna Beltrão Moreira.
D. Maria Luiza da Silveira Carvalho.
D. Clautidina dos Santos.
D. Anna, esposa do Sr. Pedro Guimarães.
Esposa do Sr. Francisco A. Fernandes Vianna.
Esposa do Sr. Jeronymo José Bustorff.
Esposa do Sr. Antonio Fernandes Teixeira.
Esposa do Sr. João Fernandes de Azevedo Valongueiro.
Esposa do Sr. Francisco Franklin de Almeida Bastos.
Esposa do Sr. capitão Victeriano de Aragão Ebla.
Esposa do Sr. Theophilo de Vasconcellos.
Esposa do Sr. Dr. Duarte Estevão de Oliveira.
Esposa do Sr. Caetano Ferreira Coelho.
Esposa do Sr. Antonio de Oliveira.
Esposa do Sr. Antonio Francisco Areias.
Esposa do Sr. Felix Valois Correia.
Esposa do Sr. Alipio Halliday.
Esposa do Sr. commendador José Adolpho Rodrigues Lima.
Esposa do Sr. Henrique Pinto de Lemos.
Esposa do Sr. José Francisco de Figueiredo.
D. Zulmira, esposa do Sr. coronel Francisco Pedro Bollitreau.
D. Emilia, esposa do Sr. tenente Carlos Lopes Guimarães.
D. Amelia, esposa do Sr. Dr. Alipio Zacharias de Carvalho.
D. Laura, esposa do Sr. Candido José da Silva Guimarães.
D. Francisca, esposa do Sr. Umbelino Pereira Alvares.
D. Zulmira, esposa do Sr. Alfredo de Oliveira Bastos.
D. Olympia, esposa do Sr. Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto.
D. Josephina, esposa do Sr. capitão Urbano José de Lima.
D. Rita, esposa do Sr. Manoel Domingues da Silva.
D. Carlota, esposa do Sr. Manoel Teixeira Bastos.
D. Zulmira, esposa do Sr. José de Oliveira Bastos.
D. Davina, filha do Sr. tenente Lino Francisco das Chagas.
D. Balbina, esposa do Sr. Alberto Teixeira Bastos.
D. Cecilia, filha do Sr. tenente Miguel José dos Prazeres.
D. Constança, esposa do Sr. Manoel Honorato de Miranda.

Consistorio da Irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna da Igreja da Santa Cruz do Recife, 1 de Junho de 1892.

O secretario.
Leonardo Attico Lasso.

O vigario,
Augusto Franklin Moreira da Silva.

Gabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-se á chamados a qualquer hora.

Aos senhores de engenhos e proprietarios de Usinas.

James Davis Firmy, cidadão Norte-Americano, offerece-se para fazer todo o preparo de engenhos e usinas de fabricar assucar, garantindo por em regular movimento todo machinismo que estiver des concertado para o que tem perfeito conhecimento, não só dos apparelhos francezes, como dos allemães, inglez e americanos.

Contracta-se pois não só para concertar e montar apparelhos e machinismos destes systemas como para tomar conta do fabrico de assucar garantindo neste serviço o melhor resultado possivel para os senhores e proprietarios.

Quem precisar pode dirigir-se á rua Joaquim Nabuco n. 25.

Recife, 24 de Maio de 1892.

James David Firmy

Illms. Srs. da Intendencia

Pede-se que mande examinar a obra que se está fazendo a rua da Madre de Deus n. 32 pois parece impossivel que esta corporação consinta semelhante obra até varandas, e portas defeituosas.

Será protecção.

Alerta Srs. da Intendencia.

O vigia.

Despedida

Eugene Goetschel seguindo hoje á bordo do vapor francez «Congo» com destino a Paris, onde vai assumir á direcção de sua casa commercial a Rua d'Angolême n. 8, n'aquella praça, despede-se por meio deste, de todos seus freguezes e amigos, offerece-lhes alli o seu diminuto prestimo, garantindo a todos aquelles que quizerem honrar com suas ordens maximo zelo e sinceridade na prompta execução das mesmas.

Deixa como seus procuradores para seus negocios particulares Benedicto Goetschel e João Benigno da Silva.

Escriptorio de commissões

Augusto Cesar de Gusmão Lyra, declara ao publico em geral e aos seus amigos e parentes, tanto deste Estado, como do de Alagoas, que tem o seu escriptorio de commissões á rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar, onde aguarda solicito as ordens de todos aquelles que o queiram distinguir.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipela como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á essa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimico Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 47

PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—5$000

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 154

Recife 17 de Outubro de 1890

Amigo Sr. Manoel Cardoso Junior.

Levo ao conhecimento do amigo que tendo sido accommettida de variolas uma cenhada minha, em 11 do mez p. p. empreguei-lhe o seu precioso elixir ante-febril e foi com tanta rapidez o seu effeito que um dia depois appareceram de um modo tão benigno que nem chegaram a vir á suppuração e oito dias depois estava minha cunhada completamente restabelecida.

Fazendo votos para que tão util preparado seja popularisado a bem da humanidade, autorizo-o a fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

Sem mais sou seu amigo obrigado

Joaquim Antonio Ferreira

Morador a Rua M Dias n 119.

Estava sellado e reconhecido.

PERMITTIR-SE-NOS-HA EXPENDER UMA PALAVRA SOBRE AS ENFERMIDADES DOS PULMÕES E DA GARGANTA.

Quando os pulmões se chegam a enfermar, pode se dizer que o doente se acha ás bordas de uma enfermidade incuravel e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é a tosse.

Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos—com o Peitoral de Anacahuita, cujo excellente xarope é preparado e composto com o maravilhoso e balsamico súcco d'uma Arvore do Mexico, conhecida desde ha muitos seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as enfermidades pulmonares.

Esta magnifica preparação curará tosse dentro em poucos dias e as vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritação da membrana da trachéa e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e de uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum Acido Prussico e como igualmente não contém nenhuma mixtura de Antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes do papel no livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

Rua Duque de Caxias n. 72

1º ANDAR

VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias aceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam-se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos, alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa de commercio.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.º andar onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Pontual

Previne a seus clientes e amigos que devem desta data em diante dirigir os chamados para sua residencia a rua do Riachuelo n. 3 A, telephone n. 27 que serão promptamente satisfeitos.

O serviço de consultorio fica inteiramente a cargo do Dr. Rangel.

EDITAES

2.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 1 de Junho de 1892.

De ordem do governador do Estado e de conformidade com o disposto no artigo 113 do Regulamento expedido pelo decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, intimo ao cidadão Antonio da Costa e Sá, escrivão do civel do municipio desta capital, para que no prazo de trinta dias, a contar de hoje, reassuma o exercicio de suas funcções ou allegue e prove o que fôr a bem de seu direito.

O secretario,

Virginio Marques C. Leão.

2.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 1 de Junho de 1892.

De ordem do governador do Estado, convido os Srs. concurrentes ao fornecimento de quinhentos exemplares da lei n. 15 de 14 do Novembro do anno findo a apresentarem, por si ou por quem quer que para isso se mostre legalmente habilitado, uma forma da mesma lei nesta Repartição, até o dia 7 do corrente, a uma hora da tarde.

O secretario,

Virginio Marques C. Leão.

DECLARAÇÕES

THEATRO

SANTA IZABEL

ESPECTACULO DRAMATICO

Sob a direcção do artista Coimbra

Sabbado 4 de Junho

Esplendido espectaculo, promovido pela actriz

HERMINA COIMBRA

Com o apparatoso drama em 4 actos original italiano de Cicone.

CABRINA

OU A COROA DUCAL DE PARMA

Programma por extenso em vulsos.

A's 8 horas

Bonds para Magdalena, Afogados e Fernandes Vieira.

PREÇOS

Camarotes de 1ª e 2ª	10$000
Ditos de 3ª	6$000
Ditos de 4ª	4$000
Cadeiras de 1ª e 2ª	2$000
Plateas	1$000
Paraizos	500

Sociedade

M. P. Bom Successo

De ordem de nosso irmão presidente, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no dia 5, pelas 10 horas da manhã, a se reunirem em assembléa geral ordinaria em sua séde á rua Duque de Caxias n. 37.

O secretario,

João da Silva Saraiva.

Veneravel

Irmandade do SS, Sacramento da matriz da Boa-Vista

De ordem do irmão juiz e usando da attribuição que me concede o § 5º do art. 79 do compromisso dessa irmandade, convido a todos os irmãos para, depois da missa motiva do Espirito Santo, que se celebrará no dia 5 do corrente, ás 10 horas da manhã, reunidos em mesa geral, procederem, de conformidade com os arts. 43 a 56 do citado compromisso, a eleição da mesa regedora que deverá funccionar durante o anno de 1892 á 1893.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista, em 1 de Junho de 1892.

O escrivão,

Trajano A. Temporal de Mendonça.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Parente a Junta Administrativa recebem-se propostas em cartas fechadas e devidamente selladas, no dia 7 do mez de Junho vindouro, para a construcção dos muros e passeios dos quintaes das casas ns. 2, 89, 99, 101, 103 e 105 da rua de S. Jorge, pertencentes ao patrimonio dos orphãos a seu cargo.

Os muros, que terão a altura das posturas, deverão ser todos rebocados exterior e interiormente, com pequena cornija e pilares com os competentes portões com vergas e contravergas. Os portões terão 1 metro e 30 centimetros de largura e 2 metros e 50 centimetros de altura e serão de madeira de soalho de amarello, pintados e com todas as ferragens, chumbados em cepos de pedra.

Os passeios ou calçadas acompanharão todo o muro, serão construidos de tijolos de alvenaria batida, assentados em argamassa de uma parte de cal e duas de areia guarnecidos e rejuntados de argamassa de cimento, tendo a largura que o Concelho de Intendencia determinar; devendo ser nessa obra empregados materiaes e ferragens de primeira qualidade.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de Maio de 1892.

O escrivão.

Pedro Rodrigues de Souza.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Prescripção de saldos

Faço publico que de conformidade com o disposto no art 40 do regulamento de 2 de Abril de 1877, prescreverão no dia 15 de Junho vindouro, os saldos de penhores vendidos em leilão referentes as cautelas de numeros—13107, 13150, 13206, 13256, 13275, 13279, 13309, 13315, 13365, 13389, 13396, 13494, 13514, 13518, 13520, 13561, 13564, 13565, 13568, 13577, 13583, 13613, 13678, 13712, 13715, 13783, 13789, 13792, 13803, 13819, 13854, 13865, 13894, 13909.

Recife, 31 de Maio de 1892.

O gerente,

Felino D. Ferreira Coelho.

Empreza da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, ao meio dia de 3 de Junho proximo, na séde da Empreza, n. 74, a rua Duque de Caxias.

Nos termos da lei, a assembléa funccionará com o numero de accionistas que estiverem presentes.

Recife, 28 de Maio de 1892.

José Bellarmino Pereira de Mello.

Gerente

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

São convidados os Srs. accionistas desta companhia, a reunirem-se no dia 7 do mez de Junho, ao meio dia no 1.º andar do predio n. 24 a rua do Marquez de Olinda, para em assembléa geral ordinaria, assistirem a leitura do relatorio, deliberarem sobre as contas e parecer fiscal relativos ao periodo findo em 31 de Dezembro de 1891, e elegerem a commissão fiscal que tem de funccionar no corrente anno.

Recife, 30 de Maio de 1892.

O secretario,

Graciliano O. da C. Martins.

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco

Em vistude do que dispõe o artigo 68 do regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890, esta inspectoria faz publico, pelo prazo de 8 dias que o cidadão Fabio de Albuquerque Coutinho, lhe dirigio a seguinte petição com os documentos que satisfazem as exigencias do art. 67 do citado regulamento.

Ao cidadão Dr. inspector de Hygiene Publica.

O abaixo assignado desejando abrir uma pharmacia no povoado de Catende da comarca de Palmares deste Estado e provando com os documentos juntos, achar-se habilitado para exercer a arte pharmaceutica pede-vos que lhe concedais a respectiva licença, visto ter satisfeito as exigencias da 1.ª, 2.ª, e 3.ª parte do artigo 67 do regulamento sanitario vigente. Nestes termos, pede a V S. deferimento—Recife, 4 de Maio de 1892—Fabio de Albuquerque Coutinho. Estava sellada com o sello do Estado.

E declara que se 30 dias depois do ultimo annuncio, nenhum pharmaceutico formado communicar a esta inspectoria de hygiene a resolução do estabelecer pharmacia na citada localidade concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco, 27 de Maio de 1892.

O secretario.

José Guilherme da Silva Duarte.

Companhia Santa Thereza

Empresaria do abastecimento de agua e luz á cidade de Olinda

Assembléa Geral

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral no dia 6 do proximo mez ao meio dia, no salão da estação da rua da Aurora, afim de lhes serem apresentadas as contas do exercicio de 1891, o parecer da commissão fiscal e o relatorio do gerente e igualmente eleger a directoria e a mesa que terão de funccionar no quinquenio futuro e a commissão fiscal annual.

Pede-se o comparecimento de todos porque a não reunião da assembléa geral será de prejuizo para a companhia em vias de prosperidade.

Escriptorio do gerente, 20 de Maio de 1892.

A. Pereira Simões.

Companhia

Refinadora Mercantil Assucareira

Quinta chamada

De accordo com o que preceitua o art. 15 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a quinta entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 22 de Junho proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no caes de Capibaribe n. 54.

Recife, 22 de Maio de 1892.

J. J. da Costa Maia,

Presidente.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 3 de Junho proximo, irão á praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda.

Recife

Predio a rua do Bispo Sardinha n. 4, com 6 metros de frente, 13 ditos de fundo, com repartimento de taboas, avaliado em 700$ pertencente ao Barão de Una.

S. José

Casa terrea á rua de S. José n. 35, com 4 metros e 3 centimetros de frente, 18 metros e 15 centimetros de fundo, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal avaliada em 1:200$ pertencente ao Barão de Una.

Casa a rua de S. José n. 4, com 3 metros e 5 centimetros de frente, 7 metros e 15 centimetres de fundo, porta e janella, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, avaliada em 800$, pertencente a Manoel Joaquim do Espirito Santo.

Casa nó Pontal da Cabanga, que serve de salgadeira, com 4 metros de frente, 6 metros e 6 centimetros de fundo, avaliada em 300$, pertencente a Manoel Paulo do Albuquerque.

Encanamento

Casa de taipa n. 3, com 2 janellas de frente e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, em máo estado, 4 metros e 50 centimetros de frente, 10 metros e 60 centimetros de fundo, em terreno proprio, avaliada em 70$, pertencente a José Paulo Lopes Guimarães.

Casa n. 20 de taipa, com porta e 2 janellas de frente, 3 quartos, 2 salas, cozinha, em terreno proprio, 5 metros e 20 centimetros, 12 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada em 100$, pertencente a Joaquim Custodio de Oliveira.

Arraial

Casa de taipa á rua da Costa n 1 C, com porta e janella, 1 sala, 1 quarto, arruinado, 4 metros e 90 centimetros de largura, 6 metros e 35 centimetros de fundo, avaliada em 80$ pertencente a Tiburcio.

Recife, 23 de Maio de 1892.

O solicitador,

Philomeno G. Correia de Araujo.

Associação Commercial dos Refinadores em Pernambuco

Convida-se aos senhores socios para reunirem-se quinta feira 2 do correate, ao meio dia, na séde social, afim de marcar-se o dia para proceder-se a eleição da nova directoria e tratar-se de assumpto urgentissimo.

Recife, 1 de Junho de 1892.

Companhia DE Drogas e Productos Chimicos

Os senhores accionistas desta companhia são convidados a realisarem a 3ª prestação de 10 0/0 do valor de suas acções, até o dia 30 do corrente mez, no escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 23; devendo nesta occasião trocarem os recibos das prestações anteriores por cautelas das mesmas acções.

Recife, 1 de Junho de 1892.

O secretario,

Graciliano O. da Cruz Martins.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 2 de Junho de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,

Eduardo Dubeux.

O secretario,

Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram e mantiveram durante o dia a taxa de 11 d fazendo se pequenas transacções por ser dia de mala.

Em papel particular nada constou.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 1/8 bancario, 11 1/4 particular.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	6$800 a 8$000
Somenos, idem idem	5$000 á 5$100
Mascavado idem idem	4$000 a 4$100
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 3$200
Retame idem idem	1$700 a 2$000
Usinas idem idem	7$000 a 7$300

Mercado muito animado.

A exportação até 25 do passado consta de 24589 saccos e 5259 barricas de assucar branco pesando 2.436.247 kilos e 23905 saccos de assucar mascavado pesando 1.746.395 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$600.

Até 25 do passado foram exportados 3067 saccas e 1561 fardos de godão pesando 542.225 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 28$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 665 réis.

Verdes nominal 355 réis.

Até 25 do passado foram exportados 10.035 couros e 2250 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 25 do passado foram exportadas 157 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 168$000.

Foram exportadas até 25 do passado 964 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 25 do passado 883.860 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Maio

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 31	18335	3335
Vapores	1 a 31		1190
Animaes	1 a 31	2160	1635
Estrada de Ferro Central	1 a 31	3447	817
Idem de S. Francisco	1 a 31	23903	1796
Idem do Limoeiro	1 a 31	492	7437
Somma		48337	16210
Em igual mez de 1891		8797	11899

Importação

Vapor francez «Congo» entrado dos portos do sul em 3 e consignado a H Burle & C.

Xarque 3269 fardos a Amorim Irmãos & C, 2150 a Pereira Carneiro & C, 378 a José Baltar & C, 377 a M. Maia & C.

Barca norueguense «Fredrikk» entrado de Liverpool em 30 do passado e consignado a Bronws & C.

Carvão de pedra 544 toneladas e 12 quintaes a ordem.

Exportação

RECIFE, 1 DE JUNHO DE 1892

Para o exterior

— No vapor francez *Congo*, para Paris, carregaram:

E. Goetschel, 35,000 grammas de ouro velho e 100 000 ditas de prata velha.

Arthur & Disiderio, 1,500 grammas de ouro velho e 8,000 ditas de prata velha.

Conselheiro Irmão, 2,740 grammas de ouro e 23,300 ditas de prata.

Olinto Jardim, 800$ em prata.

Para Bordeaux, carregaram:

A. F. do Rego, 25,000 grammas de ouro e.... 100,000 ditas de prata.

L. A. da Costa, 300 abacaxis e 1,000 cocos fructa, 2 barricas com 160 kilos de farinha de mandioca.

A. P. Galvão, 2 barricas com 40 abacaxis.

— No vapor allemão *Valporaiso*, para Bremen, carregou:

V. Neesen, 437 couros salgados com 5,244 kilos, 16 saccos com 960 kilos de café em grão, 30 kilos de páo brasil e 65 kilos de páo de jaqueira.

Para Lisboa, carregou:

V. Neesen, 1,741 couros salgados com 20,892 kilos.

— No lugar allemão *Marie*, para o Baltico, carregaram:

Borstelman & C, 231 fardos com 38,111 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Santelmo*, para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 452 saccos com 33,900 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregou:

D. F. Porto Baltar, 3 000 saccos com 180,000 kilos de milho.

M. Pinto & C., 56 saccos com 3,160 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Brazil*, para Santos, carregou:

M. da Silva Bastos, 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Apudy*, para Aracaty, carregou:

Companhia de Estiva, 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Martha*, para Parahyba, carregou:

J. F. da Costa, 80 caixas com 560 litros de genebra.

— Na barcaça *Divina Providencia*, para Maceió, carregaram:

Companhia de Estiva, 1 barril com 90 litros de alcool.

Para S. Miguel, carregou:

J. de Souza, 17 caixas com 391 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 29 DE MAIO A 4 DE JUNHO DE 1892

Alcool (litro)	479
Algodão em rama (kilo)	640
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	560
Assucar branco (kilo)	460
Assucar mascavado (kilo)	195
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$866
Cachaça	260
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	42
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	650
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	32$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Jenebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	125
Milho (kilo	70
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$300
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1	36:160$626	
Idem de 2	29:822$898	
		65:983$524
Renda do Estado:		
Do dia 1	3:823$128	
Idem de 2	5:793$551	
		9.616$679
Somma total		75.600$203

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Junho de 1892.

O thesoureiro,

Floriano Domingues.

O chefe da secção,

Placido Pontual.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1	3:381$521
Idem de 2	2:727$703
	6:109$224

RECIFE Drainage

Do dia 1	212$064
Idem de 2	185$155
	397$219

Movimento do porto

Navio entrado no dia 2

Buenos Ayres e escala—11 dias, vapor francez «Congo» de 2487 toneladas, commandante A. Bousquet, equipagem 124, carga varios generos a H. Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—vapor francez «Entre Rios,» commandante Lorgemant, carga varios generos.

Bordeaux e escala—vapor frances «Congo», commandante Bousquet, carga varios generos.

Maceió—barca norueguense «Betsy Gude» capitão L. Hansen, em lastro.

Bahia e escala—vapor nacional «Jacuhype», commandante, Carvalho, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 1 de Junho foi o seguinte: Entraram:

47 bois pesando 7,268 kilos	
179 kilos de peixe a 20 réis	3$580
5 compartimentos com mariscos a 100 rs.	$500
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
6 ditas de milho secco a 200 rs.	1$200
5 1/2 ditas de feijão a 200 rs.	1$000
37 logares a 200 rs.	7$400
7 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$400
2 ditos de camarões a 300 rs.	$600
2 ditas de milho verde a 300	$600
3 ditas de amendoim a 300 rs.	$900
3 ditas de gerimum a 300 rs.	$900
3 ditas de canna a 300 rs.	$900
3 ditas de louça de barro a 300 rs.	$900
1 dita de macacheira a 300 rs.	$300
1 ditas de laranjas a 300 rs.	$300
4 ditas de banana a 300 rs.	1$200
4 ditas de melancia a 300 rs.	1$200
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
44 ditos com verduras a 300 rs.	13$200
4 dita de batata a 300 rs.	1$200
60 compartimentos com farinha a 400	24$000
7 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$500
32 columnas a 600 rs.	19$500
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
33 ditos de comidas a 700 rs.	23$100
8 ditos de suineiros a 700 rs.	5$600
9 ditos de suineiros a 1$	9$000
37 ditos a 2$	74$000
	232$680

Preços do dia

Carne verde de 560 a 720 réis o kilo.

Suinos de 640 a 800 réis idem.

Carneiro de 640 a 800 réis idem.

Farinha de 400 a 640 réis a cuia.

Milho de 360 a 400 réis idem.

Feijão de $800 a 1$800 idem.

Vapores a entrar

Mez de Junho

Europa	*Orenoque*	3
Sul	*Valparaiso*	3
Europa	*Amazonas*	5
Norte	*Brazil*	5
Europa	*Tagus*	5
Norte	*Planeta*	5
Sul	*La Plata*	6
Sul	*Maranhão*	8
Sul	*Martha*	10
Norte	*Manáos*	13
Sul	*Rio de Janeiro*	14
Sul	*Pernambuco*	17
Norte	*Espirito Santo*	20
Sul	*S Salvador*	23
Norte	*Olinda*	26
Sul	*Alagoas*	30

Vapores a sahir

Mez de Junho

Sul	*Orenoque*	3 as 2 h.
Sul	*Tagus*	5 as 12 h.
Europa	*La Plata*	6 as 1 h.

Thesouraria de Fazenda

O conselho para o fornecimento de generos as praças, forragens a cavalhadas, ditos ao hospital militar recebe propostas no dia 6 de Junho vindouro ás 11 horas da manhã no Quartel General do Commando do 2. Districto Militar, onde funccionará o conselho para contratar o fornecimeto dos alludidos generos e mais artigos constante da relação infra durante o segundo semestre do corrente anno.

Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado de superior qualidade, kilo.
Dito, dito de primeira qualidade, idem.
Dito, dito de segunda dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilo.
Araruta, idem.
Ameixa passada, idem.
Aletria, idem.
Aguardente de canna, litro.
Bacalháo de primeira qualidade, idem.
Batatas inglezas, idem.
Bolacha, idem.
Biscoutos, idem.
Bolachinhas, idem.
Borrachos, um.
Café em grão, kilo.
Dito moido de primeira qualidade, idem.
Chá verde hysson, kilo.
Dito preto hysson, idem.
Cognac fine champagne, litro.
Carne secca do Rio Grande do Sul, kilo.
Dita verde com ossos, idem.
Dita dita, sem ossos, idem.
Dita de carneiro, idem.
Dita de porco, idem.
Capim, idem.
Cravos, cento.
Canetas finas, duzia.
Costaneira para officios, uma.
Certificado de obito, um.
Carvão vegetal, barrica.
Dito coke, kilo.
Corte de cabello, um.
Enterro por cavallo, um.
Envelopes timbrados para officios, cento.
Farinha de superior qualidade, litro.
Dita de primeira qualidade, idem.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Frango, um.
Fructas (duas bananas ou duas laranjas) ração.
Farello, kilo.
Ferradura, uma.
Goiabada em lata, kilo.
Figos passados, idem.
Grampos de metal ns. 0, 1, 2, 3, 4, 5, cento.
Gallinha, uma.
Lenha, acha ou tóro.
Lapis Faber n. 2, duzia.
Dito de duas côres, duzia.
Livranças impressos, cento.
Leite, litro.
Limão doce, um.
Lixa de differentes qualidades, folha.
Lavagem e concerto de roupa, peça.
Macarrão, kilo.
Manteiga ingleza de 1.ª qualidade, kilo.
Milho, kilo.
Medicamentos para cavalhada. numero.
Matta-borrão, folha.
Marmelada, kilo.
Maisena, idem.
Ovos, um.
Pão, kilo.
Papel reseo timbrado para officio, resma.
Papel almasso pautado de 1.ª qualidade, resma.
Papel liso, idem.
Pennas Perry, caixa.
Papel de 50 linhas para mappas, folha:
Dito pardo de linho, mão.
Passas, kilo.
Peixe, kilo.
Phosphoros de segurança, maço.
Queijos de Minas, um.
Sal, litro.
Sabão amarello, kilo.
Sapatos. um.
Sanguesugas applicadas aos doentes do hospital e aos externos, uma.
Temperos e verduras, ração.
Toucinho de Minas, kilo.
Tinta Blue-Blac, boião.
Dita carmim, frasco.
Talarim, kilo.
Tijolo para faca, um.
Vinagre tinto, litro.
Vales impressos diarios, cento.
Vinagre branco, litro.
Vinho do Porto de superior qualidade, litro.
Dito de dito de 1.ª qualidade, idem.
Dito Figueira, idem.
Vassouras de piassava, duzia.
Velas etoile, maço.
Ditos de cêra, kilo.
Alvaiade, kilo.
Altas impressas, cento.
Baixas impressas, idem.
Banha de porco, kilo.
Cal preta, idem.
Cal branca, idem.
Enveloppes para officios com 0m 24X0m29, cento.
Ditos com 0m35X0m24, idem.
Ditos com 0m34X0m2. idem
Envelloppes com 0m,0x0m5 cento.
Gomma laca, kilo.
Livro pautados para pharmacia com 200 folhas, um.
Ditos para receituarios, de 200 folhas, 1.
Ditos para almoxarifado, 200 folhas, um.
Ditos papel de cores, 100 folhas um.
Dito dito corone 200 folhas, um.
Dito dito amarello 100 folhas, um.
Mappa geral de dieta, cento.
Dito parcial de dieta, cento.
Dito de movimento diario, idem.
Dito de pharmacia, idem.
Dito mesologico, idem.
Oleo de linhaça, canada.
Peixe, idem.
Papel de 60 linhas para mappa, folha.
Papel de 45 linhas para mappa, folhas
Pincel de caiar, um.
Papeletas impressas, cento.
Pasta com lombo e pano a couro para archivos com 0m25x5m36x0m14, um.
Dito, dito, dito com 0,m24x0,m32x0,m12 um.
Dito, dite, dito com 0,m25x0,m86x0,m09, um.
Dito, dito, dito com 0,m8x9,4x0,m06, um.
Dito, dito, dito com 0,m36x0,m25x0,m4, um.
Seccante, kilo.
Tinta Sardinha, garrafa.
Dita escarlate Stephens, frasco.
Zarcão, kilo.
Encadernação do «Diario Official» por trimestre, um volume.
Encadernação de ordens do dia por anno, um volume.

Condições

1.º Todos os generos serão de primeira qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis e hospital, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo Conselho de fornecimento.

2.º As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia que montarem os numeros dos artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que fôr marcado pelos jornaes.

3.º Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7,695 de 6 de Maio de 1880.

4.º Os fornecedores serão obrigados a fornecer generos aos officiaes dos corpos arregimentados pelos preços de seu contracto, mediante vales, por elles assignados e rubricados pelo fiscal, devendo, porem, o fornecimento mensal não exceder a importancia da respectiva etapa.

5.º Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 % do valor dos generos e artigos rejeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando se alem disto a substituirem-no ou a pagar incontinente os que forem comprados pelos corpos, sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

6.º Os concorrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos, que forem julgados preciso pelo conselho

7.º As propostas serão apresentadas em duplicata até as 11 horas do referido dia em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

8.º Os fornecedores que requererem a rescisão do contracto e forem attendidos ficarão sujeitos a multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

9.º Finalmente, não serão acceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados neste edital nem tambem aquelles cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Thesouraria de Fazenda do Estado. de Pernambuco, 21 de Maio de 1892.

O inspector,
Alexandre de Souza P. do Carmo.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Horario dos trens de passageiros e cargas a vigorar do dia 10 de Junho em diante.

ESTAÇÕES	P. 1 TARDE Chegada	P. 1 TARDE Partida	C. 1 MANHÃ Chegada	C. 1 MANHÃ Partida
Una	......	1.40	.....	6.00
Boa Sorte	1.26	1.28	6.25	6.30
Catende	1.44	1.47	6.55	7.10
Jaqueira	2.11	2.13	7.50	7.55
Colonia	2.18	2.20	8.03	8.08
Marayal	2.29	2.33	8.22	8.32
Barra	2.53	2.55	9.03	9.08
Pery-pery	3.02	3.07	9.20	9.25
S. Benedicto	3.16	3.18	9.40	10.10
Quipapá	3.41	3.51	10.46	11.30
Agua Branca	4.14	4.16	12.06	12.10
Gicerio	4.25	4.27	12.24	12.30
Canhotinho	4.50	5.55	1.06	1.20
Angelim	5.22	5.24	2.00	2.05
S. João	5.44	5.46	2.35	2.40
Garanhuns	6.20	......	3.30	.....

ESTAÇOES	P. 2 MANHÃ Chegada	P. 2 MANHÃ Partida	C. 2 MANHÃ Chegada	C. 2 MANHÃ Partida
Garanhuns	.....	7.00	....	7.30
S. João	7.31	7.33	8.15	8.20
Angelim	7.56	7.58	8.53	9.00
Canhotinho	8.25	8.30	9.42	9.55
Glicerio	8.53	8.57	10.30	10.35
Agua Branca	9.06	9.08	10.50	10.53
Quipapá	9.31	9.37	11.29	11.45
S. Benedicto	10.00	10.02	12.21	12.26
Pery pery	10.11	10.16	12.40	12.45
Barra	10.23	10.25	12.56	1.00
Marayal	10.45	10.50	1.30	1.35
Colonia	11.00	11.02	1.49	1.53
Jaqueira	11.07	11.09	2.00	2.20
Catende	11.32	11.37	2.56	3.10
Boa Sorte	11.53	11.55	3.33	3.36
Una	12.11	......	4.00	.....

Observações

O P. 1 cruza em Jaqueira com o C. 2.
O C. 1 cruza em S. Benedicto com o P. 2 e em Quipapá com e C. 2.

Haverá trem de carga nos dias uteis entre Una e Garanhuns. Além des es haverá trens de carga facultativos, quando forem necessarios.

Recife, 1 de Junho de 1892.

O director-engenheiro-chefe interino,
Francisco Carlo. da Costa Real.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hontem resolveu suspender por 30 dias o jockey Manoel Pereira por faltar com o respeito ao juiz de partida no 1.º pareo da corrida de 29 de Maio proximo findo.

Secretaria do Derby, 2 de Junho de 1892,

O Secretario,
Rego Medeiros.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa se faz sciente aos Srs. Joaquim Domingues & C., que no prazo improrogavel de 15 dias deverão dar começo a construcção das obras da casa da rua Marquez de Olinda n. 63, e fazer o seu fiador assignar o respectivo contrato, sob pena de ficar elle de nenhum effeito.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 2 de Junho de 1892. — O escrivão,
Pedro Rodrigues de Sousa.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 20.ª CORRIDA QUE SE REALIZARA'

No dia 5 de Junho de 1892

1.º Pareo—**5 de Junho**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até a data infra. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Limeira	5	Rodado	Pernamb.	51	Grenat, enc. e branco.	Carlos F. de Oliveira.
2	Congo	5	Alazão	«	51	Ouro e lilaz	« « «
3	Tafika	7	Rosilho	«	51		Arthur Silva.
4	Corisco	5	Alazão	«	51	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
5	Pensamento	5	«	«	51	Encarnado e branco	J. N. F. Gomes.
6	Pleiade	5	Rodado	«	51		Coud. Palmarense.
7	Templar	5	«	«	51	Roxo e amarello	J. N. da Silva.
8	Enireb	4	«	«	49	Verde e amarello	J. M.
9	New-York	5	Russo	«	51	Encarnado e preto	Coud. Perdigão.
10	Frigorifero	5	Castanho	«	51	Roxo e pardo	Coud. 10 de Maio.

2.º Pareo—**Prado Pernambucano**—850 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho na distancia de 900 metos nos prados do Recife e que não tenham obtido victória no Derby em 1892 até esta data. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Rosa Branca	5	Russo	Pernamb.	49	Roxo e amarello	J. N. da Silva.
2	Mirante	5	Castanho	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
3	Patchouly	5	Russo	«	51	Azul e encarnado	J. B. C.
4	Regente	6	Alazão	«	54	Azul, bra. encarnado.	Azevedo & C.
5	Potosi	5	Castanho	«	51		J. Azevedo.
6	Cyclone	5	Russo	«	53	Enc. e bonet preto	Coud. Fragozo.

3.º Pareo—**Liberdade**—930 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos prados do Recife, podendo entrar eguas do Estado. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gerfaut	5	Zaino	Pernamb.	51	Preto, grenat e ouro.	Coud. Aurora.
2	Tudo-é	5	Baio	«	51	Azul e encarnado	A. M. A.
3	Vivaz	5	Castanho	«	51	« «	R. C.
4	Gallete	5	Rodado	«	51	Encarnado.	Coud. Pombal.
5	Pamu	5	Zaino	«	51	Enc. e preto	Coud. Perdigão.
6	Turco 2.º	5	Alazão	«	53	Grenat e azul	J. F. de Moura.

4.º Pareo—**Derby Club**—900 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'estes 4 mezes. Premios: 200$ ao 1.º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro	7	Alazão	Pernamb.	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
2	Berlim	5	Cachito	»	51	Azul e encarnado	Correia Rezende
3	Tupy	7	Baio	»	53	» »	» »
4	Vingador	5	Rodado	»	51	Encarn e bonet preto	Coud. 1.º de Junho.
5	Altivo ex-My Boy	5	Castanho	»	51	Preto e encarnado	F. M. S. M.
6	Petropolis 2.º	5	Rodado	»	51	Roxo e pardo	Coud. dez de Maio.
7	Lucifer	5	Russo	»	51	Rosa e preto	H. Amorim.

5.º Pareo—**Compensação**—1.200 metros. HANDICAP—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1º, 80$ ao 2 e 30$000 ao terceiro

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	65	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.
2	Sans-Souci	5	Baio	»	52	Ouro e branco	D. A. L. de Mattos.
3	Talispher	5	Rodado	»	54	Branco e azul	J. C. de Almeida.
4	Mirante	5	Castanho	»	48	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Pyrilampo	5	Tordilho	»	56	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
6	Ida	5	Rodado	»	52	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
7	Maurity	5	Castanho	»	57	Roxo e pardo	A. A. F. Taques.

6.º Pareo—**Justiça**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Talicier	7	Baio	Pernamb.	53	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
2	Yambo	5	Castanho	»	51	Enc. e bonet preto	Coud. 1.º de Junho.
3	Nyctheroy	5	»	»	55	Roxo e pardo	A. A. F. Taques.
4	Huguenote	5	Preto	»	53	Verde e encarnado	J. N. da Silva.
5	New-York	5	Castanho	»	51	Preto e encarnado	C. Perdigão.

7.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.700 metros.—Animaes nacionaes. Premios; 400$ ao 1.º, 100$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Niniche	5	Zaino	R. Janeiro	52	Verde ouro bonet. br.	Coud. Brazileira.
2	Tenorino II	5	Alazão	Pernamb.	54	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
3	Veloz	5	Castanho	R. Janeiro.	52	Preto e azul	Coud. Nacional.
4	Torpedo	5	»	S. Paulo.	54	Azul, enc. e branco.	Coud. Cruzeiro.

OBSERVAÇÕES

O expediente d'esta corrida será encerrado sabbado 4, as 3 horas da tarde.

A Directoria pede aos Srs. Proprietarios para mandarem seus animaes ás 9 1/2 horas da manhã, e previne aos Srs. apostadores que o horario será restrictamente observado.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 1 de Junho de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do cidadão Dr. director engenheiro chefe interino faço publico para conhecimento dos interessados, que no dia 8 do mez vindouro, recebo se propostas nesta secretaria para o fornecimento de materiaes de construcção, lubrificantes, artigos diversos, etc., durante o semestre de Julho á Dezembro proximo futuro, conforme as relações e bases para os respectivos contractos, que na mesma secretaria se fornecerá aos proponentes

Os proponentes deverão apresentar-se na repartição ás 12 horas do dia marcado, trazendo suas propostas fechadas e devidamente selladas, datadas e assignadas, e com os preços escriptos por extenso, sem rasuras ou emendas, e acompanhadas de competentes amostras.

Todas as propostas apresentadas até áquella hora, serão abertas e lidas em presença dos concurrentes, não sendo recebidas outras nem retiradas quaesquer depois de aberta a sessão.

Cada proponente fará a caução de 20 $ na thesouraria desta Estrada, até ás 2 horas da tarde anterior ao dia da concurrencia, afim de se habilitar á mesma.

Fica entendido que aquellas propostas que forem preferidas para o fornecimento de quesquer artigos e que os proponentes se recusem a assignar os respectivos contractos dentro de prazo de 3 dias, contados da data do aviso que por esta secretaria lhes foi dirigido, perderão o direito á quantia caucionada.

Só serão acceitas as propostas de negociantes matriculados, que exhibirem os respectivos documentos.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 31 de Maio de 1892.

O secretario,
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do cidadão Dr. director engenheiro chefe interino, e para conhecimento dos interessados, faço publicar a cópia abaixo da circular datada de 16 do corrente, do cidadão ministro da agricultura, commercio e obras publicas.

(Copia).—Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, 1.ª Directoria das Obras Publicas, 1.ª Secção, n. 3.—Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1892.

Circular.—Tenho por muito recommendado á vossa solicitude que façaes chegar ao conhecimento dos empreiteiros da execução de obras nessa estrada de ferro, que os estudos e planos que, em virtude dos seus contractos deverão ser apresentados á Secretaria do Estado do Ministerio a meu cargo, venham por vosso intermedio, não só porque é esse o tramite regular, senão tambem para que cheguem á esta repartição devidamente visados e informados. E convindo que a regra ora firmada produza os seus immediatos effeitos, devreis fazer publicar o vosso acto a este subsequente, no «Diario Official» desse Estado e nos jornaes de maior circulação, por 3 dias consecutivos.

Saúde e fraternidade.—(Assignado).—*Antão Gonçalves de Faria*—Sr. director engenheiro chefe da estrada de ferro Central de Pernambuco.

Secretaria da estrada de ferro Central de Pernambuco, 30 de Maio de 1892.—O secretario, *Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.*

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 16.ª corrida a realizar-se domingo 12 de Junho de 1892

1.º PAREO—**Inicio**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Progresso**—1,250 metros. Animaes pungas e animaes pelludos que não tenham ganho premios em 1891 e 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1,200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Prosperidade**—1,300 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 350$000 ao primeiro 80$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.600 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Experiencia**—900 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em distancia superior de 1000 metros nos ultimos 7 mezes e eguas deste Estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Estimulo**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho na distancia de 900 metros; e que não tenham ganho a 5 mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não será admittido á inscripção no pareo Experiencia o animal Piramon e no pareo Progresso o animal Atlante e no Estimulo os animaes Pigmeu e Vivaz.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 7 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado, a rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 2 de Junho de 1892.

O SECRETARIO,
J. Alves.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Insdustrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25% de agio sobre o preço das obrigações) e havendo outros de 10$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

25:000$000
50:000$000
e 100:000$000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada, recebendo o juro no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmeza, Cuiambuca, Fabrica de Dois Irmãos em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1º sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo no — Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000

2.º Sorteio

No dia 30 de Junho de 1892

Maior premio de resgate no segundo sorteio

100:000$000

Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:

Banco Popular, rua do Imperador n. 22:
Casa dos Srs, Martins Fiuza & C., rua do Crespo n. 23.
Escriptorio da Companhia rua do Torres n. 42, 1. andar.

Veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz de S José

De conformidade com o art. 36 do nosso compromisso, convido aos nossos carissimos irmãos para se reunirem em nossa matriz no domingo 5 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de assistirem a missa do estilo e depois proceder-se a eleição dos membros que tem de compor a mesa regedora que tem de dirigir a irmandade no anno de 1892 á 1893.

Consistorio, 2 de Junho de 1892.

O escrivão.
Antonio C. Borromeu dos Santos

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faz se publico que, por deliberação da junta administrativa da Caixa de Amortisação, em sessão de 23 de Fevereiro ultimo, presidida pelo Sr. ministro da fazenda, foi prorogado até 30 de Junho d'este anno, o recolhimento das notas do Thesouro de 100$000 e 500$000, da 5.ª estampa, em circulação.

Recife, 19 de Março de 1892

O secretario.
J. Gomes da Silva.

MARITIMOS

Pará

O brigue portuguez «Boa Sorte» sahirá para o porto acima até meiado do corrente; para frete trata-se com Mendes Lima & C.

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parhyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meio do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete a 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 5 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo em paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra os paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem a 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantia fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

ILEGÍVEL

Para passagens, fretes, encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL
O PAQUETE
Porto-Alegre

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Junho, e seguirá depois da demora do costume para

Ceará, Maranhão e Pará

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barboza no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL
O paquete Maranhão
Commandante Guilherme Vieira

E' esperado do sul até o dia 8 de Junho, seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barboza no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O paquete Planeta
Commandante J. P. Machado

E' esperado dos portos do norte até o dia 10 de Junho seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe aarga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barboza no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

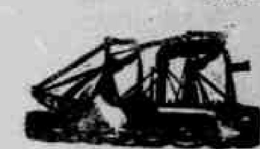
The United States and Brazil M. S. S. C.
O vaper allemão
Martha

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Junho seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O VAPOR INGLEZ
Chillian



E' esperado de New York até o dia 15 de Junho seguindo depois da indispensavel demora

Para o Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Segurança

E' esperado dos portos do norte até o dia 22 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Tagus

E' esperado da Europa nos dias 4 ou 5 de Junho seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéos Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro afrete trata-se com os AGENTES.

O vapor La Plata

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Junho de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

Las Palmas, Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

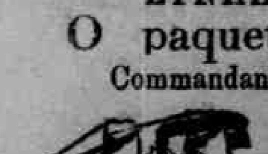
	Ida	Ida e volt.
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Orenoque
Commandante G. Rossignol



E' esperado da Europa até o dia

3 de Junho de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

—

Estes vapores são illuminados a luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das avarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

LEILÕES

— Sexta-feira, 3 de Junho, deve ter lugar o leilão de moveis, espelhos, mobilias de junco, porcelanas e crystaes, no sobrado em que residio o Sr. Irineu Coelho da Silva, á rua da União n. 25.

Leilão

De 50 caixas de 48 garrafas com cerveja nova, de excellente qualidade da marca Munchener Branhans.

Sexta-feira, 3 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48
Em um ou mais lotes, a vontade dos compradores

Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De moveis, porcelana, crystaes, quadros, espelhos, objectos de electro plate, medalhões de Biscuit, lustres de crystal, um cavallinho velocipede, um fogão de ferro, vazos para plantas, crotons e palmeiras

A saber

Sala de entrada

Uma mobilia de junco com um sofá, duas cadeiras de braços, doze de guarnição e oito ettageres e cantoneiras, seis figuras, dous vazos de pedra, um candieiro a gaz com dous bicos, uma mesa de escrever, uma estante para livros.

Uma mesa e jogo de bagatella e seus pertences, quatro quadros.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, dous aparadores com armarios, um dito com pedra, um guarda-comida, dez cadeiras de guarnição, quatro ettagers, duas figuras, mesas com pedra, pratilheiras.

Uma linda fructeira de electro plate com tres pratos de crystal, garfos e colheres de electroplate, duas cadeiras altas para menino, quatro quadros, copos, calices, garrafas, compoteiras, um relogio seis duzias de chicaras e pires de porcelana.

Objectos avulsos.

Um viveiro para passaros, duas columnas, um sofá de jardim, vazos para plantas, um fogão de ferro, um deposito de ferro para agua, um banheiro grande, duas figuras de jardim, um carro de mão, crotons e palmeiras.

Uma linda rede com franjas de pennas de papagaio, uma caixa de cirurgia com ferros para partos, um armario grande com portas de arame, um cavallinho velocipede, uma cadeira e carrinho para menino, duas machinas de costura, uma machina para escrever, uma caixa homeopathica.

Pavimento superior

Sala da frente

Uma linda mobilia com um sofá, dous consolos, duas cadeiras de braços e doze de guarnição, dous espelhos dourados grandes para consolos, seis cadeiras avulsas, duas de balanço, quatro castiçaes com mangas, quatro jarros para flores, dous ettagers, um lustre de crystal com seis braços, quatro lanças, quatro pares de cortinados, uma esteira ferro das salas, quartos e em tapete.

Grupos e medalhões de Biscuit, quadros grandes, um espelho oval dourado.

Sala de detraz

Dous divans estufados, oito cadeiras de guarnição e tres poltronas tambem estufadas, um lustre de tres bicos, um pendente no corredor e diversos braços a gaz.

Uma linda mobilia de junco preto com palhinha no encosto, duas cadeiras de balanço de junco preto, uma espreguiçadeira.

Quartos

Um guarda-roupa um guarda vestido, um lavatorio com pedra, duas camas francezas, dous marquezões, tres ettagers, um cabide torneado e outros moveis.

Sexta-feira, 3 de Junho
Agente Pinto

No pavimento terreo e 1º andar do sobrado da rua da União n. 25, em que morou o Sr. Irineu Coelho da Silva
Principiará ás 10 1/2 horas

Leilão

De 100 caixas marca PCC, sendo 50 ditas com latas de 2 kilos de banha refinada, 25 ditas com latas de 5 kilos com dita e 25 ditas com ditas de 10 kilos de dita.

Sexta-feira, 3 do corrente
A' 1 hora da tarde

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão no trapiche Barboza, no largo do Corpo Santo, das caixas com latas com banha acima mencionadas.

Agente Silveira
Leilão

Da casa terrea sita á rua Imperial n. 188, terreno foreiro
Sexta feira, 3 de Junho
A's 10 1/2 horas
A' rua do Imperador n. 39

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de auzentes e a requerimento do Dr. curador geral dos auzentes, levará a leilão a referida casa, com porta e janella de frente, 2 salas e 1 quarto, medindo de largura 3.040 centimetros e de fundo 7,040.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinal-a.

Leilão

De 1 sobrado de 2 andares sito á rua de Mariz e Barros, antiga rua do Codorniz n. 4, freguezia do Recife, edificado em terreno proprio, rendendo mensalmente 55$000.

Sexta-feira, 3 de Junho
A'S 11 HORAS
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão do sobrado acima mencionado, podendo os compradores examinal-o.

3.º Leilão
Agente Silveira

Do sobrado de 3 andares sito á rua do Bom Jesus n. 25, em solo proprio
Sexta feira, 3 de Junho
AS 11 HORAS
A' rua do Imperador n. 39

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, levará a leilão o referido sobrado, a requerimento do Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, curador de Valeriano Manso da Costa Reis.

Agente Pestana
Leilão

De uma casa terrea com grande terreno no lugar denominado Tegipió, pertencente ao interdicto José Luiz de França Caldas.

Terça-feira, 7 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento da curadora e mulher, D. Maria Moreira de França Caldas a casa e terreno acima mencionado, pertencente a seu marido o interdicto José Luiz de França Caldas.

Agente Pestana
Leilão

De uma casa terrea com todas dependencias, edificaba em terreno foreiro, com 40 palmos de frente e 150 de fundo, á rua das Pernambucanas n. 25, (Capunga), pertencente ao espolio de Bernardino.

Terça-fera, 7 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr juiz de orphãos a casa terrea com todas suas dependencias, medindo 40 palmos de frente e 150 de fundos, a quem melhor offerta fizer.

IMPORTANTE LEILÃO

De 1 rico e quasi novo piano de Pleyer n. 4 bis, 1 mobilia de junco com palha no encosto. 1 cadeira para piano. 1 capa para o mesmo, 1 excellente e grande guarda-vestidos de mogno massiço, 1 banca com pedra para cabeceira, 1 moldura dourada, 1 importante relogio de bronze com rodoma, 1 dito dito de marmore, 1 colcha de seda, 1 cortina de dita, 1 cama de ferro com colxão de mola, cabides, 2 tapetes para forro de salas, diversos tapetas para sofá e portas, 1 excellente arreio de electro plate para cavallo, 1 candieiro belga para pendurar, 1 rica escrivaninha de metal. 1 cofre para joias, diccionario portuguez, dito Chernovis e outros livros, 2 lindos jarros com guarnição de metal, 2 figuras de biscuit, 2 espriguiçadeiras forradas, 2 bancos para pés, forrados de velludo, 2 serviços de electro plate para chá, porcelanas, louças, crystaes, vidros, licoreiro, galeteiro, copos com pé e sem elle, garrafas, facas e garfos, jarros e bacias de porcelana, salvas de electro plate, 1 machina de costura para pé, 1 dita para mão, capachos de côco, lavatorio de ferro com guarnição, diversas bebidas finas, camas de lona, 1 dita franceza com lastro de mola, 1 cama de campanha, 1 escada de tesoura, garrafão com alcool, machina para gazosa, 1 bidet, 4 escarradeiras cobertas de arame, deposito para farinha, grande trem de cozinha, de agatha e porcelana, moinho para café, balança e pesos, enxadas, picaretas, pregos, ferrolhos, foices, chapas para fogão, varões de ferro, rodas de arame, telhas de arame, saccos de lona e muitos outros objectos existentes

No 3.º andar da rua do Barão da Victoria n. 52

Terça-feira, 7 de Junho
A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. J. Milvoy, que segue para a Europa, fará leilão ao correr do martello, de todos os objectos acima mencionados, muitos dos quaes são effectivamente importantes.

Leilão

De 1 parte da propriedade Recruta sita na comarca do Bonito com 1 quarto de legua de largo e 1 legua de comprimento com as dimensões seguintes:

Collocado no fundo da propriedade Recruta para o lado do sul em seguimento da estrada que vai do engenho Pedra Fixa ou Pedresinho, o marco assentado em cima do lado direito que segue para o lugar denominado Barro Vermelho e d'ahi segue na mesma estrada de Vacca, onde encontra se outro marco formando quadro, que faz a distancia mais ou menos de 1 quarto de legua, e seguindo pelo lombo da Chan a encontrar com terras do engenho Curral de Bois, e no quadro do 1 marco segue outra linha igual a encontrar com as mesmas terras do referido engenho Curral de Bois; dividindo todas as aguas pendentes para dentro do sitio denominado Palmeira, devendo este fundo ter mais ou menos uma legua.

Sabbado, 11 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão da propriedade acima mencionado, em seu escriptorio a rua Marquez de Olinda n. 48.

AVISOS DIVERSOS

— ALUGA-SE uma das melhores casas e sitio do Arraial á mangabeira de baixo: a tratar alli com Joaquim Moreira Reis.

— Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para meninos: á rua Vidal de Negreiros n. 176.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e de um trabalhador que entenda de jardim, para um sitio no Arraial; a tratar no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, das 11 horas ás 4 da tarde.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de um criado com urgencia e que tenha boa conducta.

— Precisa se de um criado que entenda de copeiro, e de uma engommadeira para roupa de senhora, e de uma mulher para arrumar quartos e lavar alguma roupa; a tratar na rua Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 35.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira que tenha boa conducta; no becco dos Ferreiros n. 6.

Aluga-se

O 1º andar á rua do Imperador n. 38, lado da frente, constando de uma grande sala e um quarto, proprio para escriptorio; a tratar na rua 1º de Março n. 45.

Furto

Desappareceu da casa da rua do Alecrim numero 22 o criado Luiz Rodrigues Lessa, natural de Ponta de Pedra, semi-branco, cabellos cachiados, está com o lado esquerdo do rosto inchado, por uma pedrada que levou, diz ter 22 annos de idade e ter mãi e pai, levou calça de azulão, camisa de flanella clara e chapéo de feltro machucado, proprio de quem carrega frete. Recebendo uma cesta de costuras da casa das filhas do Sr Teixeira, contendo 15 ou 16 caixas de casinetas para levar á rua da Palma n. 109, não o fez, a cesta é rendada e dessas que vem de Portugal: pede-se ás autoridades policiaes a apprehensão das fazendas, prestando uma obra de caridade.

Cachorro perdido

Desappareceu no dia 30 de Maio um cachorro perdigueiro, com orelhas cor de café e uma mancha no lombo, a ponta da cauda cortada.

Quem delle der noticia ou leval-o á rua de Fernandes Vieira n. 7, será gratificado.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que entenda bem da sua profissão; a tratar no sitio n. 5, á rua de Fernandes Vieira.

Aos senhores de engenho e possuidores de terras

Um profissional com bastante pratica de medição e discriminação de terras, assentamentos de engenhos centraes, exploração, locação e construcção de estradas de rodagem e vias ferreas e outros muitos trabalhos tendentes a sua profissão, offerece seus serviços mediante contracto, garantindo perfeição e modicidade de preços: á tratar na redacção desta folha.

Aluga-se

Para consultorio medico ou escriptorio commercial, uma sala no primeiro andar n. 44, á rua do Commercio, entrada pela rua do Torres.

Ao publico

Furtaram do abaixo assignado, primeiro pratico da barra, que se achava de pernoito na séde de sua repartição, dinheiro e diversos objectos que estavam nas algibeiras de sua roupa e igualmente alguns cartões com sua firma, pelo que o abaixo assignado previne ao publico e especialmente aquelles que lhe dispensam seus creditos, afim de que algum espertalhão não tente usar ditos cartões, que tem em uma das faces o nome por extenso em lettras manuscriptas e um traço no final da firma.

Recife, 1 de Junho de 1892.
Manoel Amando Lobo Gomes.

AVISO

As casas n. 35 á rua de S. José e Bispo Sardinha n. 4, annunciadas para ir em praça da Fazenda, estão hypothecadas, como se pode ver no cartorio das hypothecas desta cidade, com prioridade do debito da Fazenda.

Janipabo

Compra-se janipabo em pequenas e grandes quantidades: na rua do Principe n. 28.

Costureiras de camisas

A' rua Estreita do Rosario n. 1 A, se dirá quem precisa destas costureiras que trabalhem em suas rpoprias casas.

Cosinheira

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, se precisa de uma cosinheira.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos: na rua Velha n. 43. Prefere-se portuguez.

Burra de sella

Vende se uma muito nova e de bons andares; na rua larga do Rosario n. 37.

Costureira de colletes

Cose-se com muita perfeição, no largo do Carmo n. 43, 1º andar.

Criado

Precisa se de um criado para serviço domestico, sendo de 14 annos prefere se; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira de meia idade, para ir para a Ponte dos Carvalhos cosinhar para dous estrangeiros, paga se bem; a tratar no sitio dos quatro leões em Fernandes Vieira.

Urgencia

Precisa-se de uma ama que lave e engomme, para poucas pessoas, e que queira ir para fora desta cidade; a tratar na rua da Palma n. 74.

Padaria á rua D. Maria Cesar n. 30

O proprietario desta padaria previne a seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico em geral que continúa a fabricar todos os dias uteis as saborosas bolachas denominadas Urano, Pedro 2º e Imperatriz, para melhor e bem servir, assim como tambem previne que tenham todo cuidado com as falsificações que se vão espalhando e em grande quantidade com o mesmo ormato; as fabricadas neste estabelecimento vão marcadas com J. A. C., e manda-se levar qualquer pedido.

Telephone—123

Cosinheiro e criado

Precisa se de um cosinheiro e de um criado: a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente a exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior a de Lisboa vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000. Unico deposito nesta praça, rua Duque de Caxias n. 6.

Sola para bomba

Tem á venda: na rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçado.

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira: a tratar na rua de Paysandu' n. 19.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua do Amorim n. 18.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, e que dê fiança de sua conducta; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 14.

Criado

Precisa-se de um criado, cuja idade regule de 18 annos: na rua do Paysandu' n 19.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro: na rua do Paysandú n. 19.

Pharmacia

Precisa se de um pratico na Botica Franceza, 22, rua do Bom Jesus.

Cosinheira

Precisa-se de uma de meia idade para ir para fóra e cosinhar para dous rapazes solteiros. Paga-se bem, á tratar no sitio dos 4 leões em Fernandes Vieira.

Criado

Precisa se de um criado para todo serviço: na fabrica a vapor de calçados á rua do Livramento numero 24.

Cosinheira e feitor

Precisa se de uma cosinheira e de um feitor: a tratar na rua Nova n. 17, loja.

Criado

Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 1, precisa-se de um criado que seja matriculado ou dê fiança de sua conducta e tenha 14 á 16 annos de idade.

Ignacio Rufino da Costa Ribeiro
(TRIGESIMO DIA)

A corporação typographica do *Commercio de Pernambuco*, ferida no intimo d'alma pela prematura morte do collega de arte—IGNACIO RUFINO DA COSTA RIBEIRO— irmão do dedicado collega e companheiro de officina, Cyrillo Favoliano da Costa Ribeiro, manda celebrar a missa de 30.º dia, pelo repouso eterno da alma de tão illustre collega.

Para esse acto de religião e caridade convida especialmente á União Typographica Pernambucana e a classe em geral, corporações a que o finado pertencia, e bem assim aos seus parentes e amigos.

A missa terá lugar na igreja sob a invocação de—Nossa Senhora do Terço— e no dia 3 do nascente mez, ás 7 horas da manhã.

A corporação aproveita o ensejo para manifestar a todos o seu sincero agradecimento.

Anna F. Maxima da Costa Carvalho

João Francisco de Carvalho, Ermelinda C. da Costa Carvalho Monteiro, Amelia Lopes de Carvalho, Amelia Leopoldina de Carvalho e Laura Leopoldina de Carvalho, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do 1º anniversario do repouso eterno de sua idolatrada mãi, sogra e avó, no dia 3 do corrente mez, na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã, agradecendo desde já por este acto de religião e caridade.

Professor Simplicio da Cruz Ribeiro

A viuva, filhos e mais parentes do professor Simplicio da Cruz Ribeiro, indisivelmente penhorados a todos quantos se dignaram acompanhal-o á sua ultima morada, rogam lhes de novo o caridoso favor de assistirem as missas que se hão de celebrar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas do dia sabbado 4 do corrente, pois que Deus lhes agradecerá.

Domingos da Silva Lourenço
Trigesimo dia

José Lourenço da Silva Oliveira, sua mulher e filha, Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, sua mulher e filhos, Manoel Lourenço da Silva Oliveira, tendo recebido de Oliveira de Azemeis (Portugal) a infausta noticia do passamento de seu estremoso pai, sogro e avô, Domingos da Silva Lourenço, convidam a todos os seus parentes e amigos á assistirem as missas que mandam celebrar pelo seu eterno descanço, na igreja do Espirito Santo, no dia 6 de Junho, ás 8 horas da manhã, trigesimo do seu passamento, e por cujo acto de caridade antecipam eterna gratidão.

Vicente da Silva Antunes

Paulina P. de Figueiredo Antunes, Maria F. de O. Antunes, seus filhos, filhas, enteados, genros e noras, convidam aos parentes e amigos do pranteado esposo, filho, irmão e cunhado, Vicente da Silva Antunes, a assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, sexta-feira 3 de Junho, ás 8 horas da manhã, setimo dia do fallecimento, e antecipam os mais sinceros agradecimentos.

Theodora Henriqueta de Araujo Barbosa

Pedro Barbosa de Araujo e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que no dia 4 do corrente mez, pelas 8 horas do dia, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, pela alma de sua idolatrada esposa e mãi, D. Theodora Henriqueta de Araujo Barbosa, setimo dia do seu passamento, e desde já se confessam sinceramente agradecidos.

D. Emilia Amalia H. Cavalcante de Albuquerque

Josephina Amalia de Albuquerque Machado manda rezar uma missa pelo eterno repouso de sua prezada amiga D. Emilia Amalia H. Cavalcante de Albuquerque, quinta-feira 2 de Junho, na capella de N. S. de Belem, ás 8 horas da manhã, em signal de eterna gratidão e amizade, trigesimo dia de seu fallecimento.

Lourenço Gonçalves Aleixo

Maria de Lima Gonçalves Aleixo convida a todos os parentes e amigos do seu fallecido marido, Lourenço Gonçalves Aleixo, para assistirem as missas que manda rezar amanhã, setimo dia do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na matriz de Jaboatão, por cujo acto se confessa grata.

Adriano Mullier

O pessoal da empreza de obras publicas no Brazil, manda rezar amanhã 4 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, uma missa de setimo dia por alma do seu companheiro de trabalho Adriano Mullier.

João Moreira de Mendonça

Os filhos, filha, noras, netos, netas, irmã e sobrinha de João Moreira de Mendonça, mandam celebrar missas na igreja matriz de S. José, ás 8 horas da manhã do dia 3, e convidam os parentes e amigos para assistirem.

Frances M. Harding e seus filhos mandam rezar algumas missas na matriz da Boa Vista, no dia 3 de Junho, pelas 8.30 da manhã, pela alma de seu finado marido e pai.

Mercearia

Vende-se a mercearia denominada—Armasem Conservativo—sita á rua Vidal de Negreiros n. 23, bem localisada e propria para negociar em grande ou pequena escala, tendo nos fundos do estabelecimento um excellente banheiro com cinco chuviscos: a tratar na mesma.

Ama

Precisa se de uma ama para andar com um menino e mais serviços; a tratar na rua do Atalho n. 15.

Ama

Precisa se de uma ama para o serviço interno e externo de casa de familia; a tratar na rua da União n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua da Praia numero 11.

Ama

Precisa-se de uma que cosinhe á rua da Intendencia n. 13, antiga rua da Caixa d'Agua.

Ama

Precisa-se dá uma ama para tratar de duas crianças, que seja crioula e de meia idade, dando attestado á sua conducta, sendo a dormida em casa de seus patrões, paga-se bem; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cosinheira, para casa de familia, exige-se optima conducta; na rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinha e outra para sala: a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, antiga agencia de moveis.

Ama

Dá se bom salario a uma ama que cosinhe bem e que faça mais serviço em casa de familia; a tratar na rua da Aurora n. 109 B.

Criado

Precisa-se de um criado que dê conhecimento de conducta, para serviço de fabrica; na rua de S. João n. 17.

MOSQUITEIROS
Brancos e de lindas cores
Com armação e cordão
promptos para usar
Vende-se a 15$, 18$ e 20$000
Na loja das Listras Azues
Rua Duque de Caxias n. 61

Fazendas baratas
LOJA DAS LISTRAS AZUES
Rua Duque de Caxias n. 61
DE
JOSÉ AUGUSTO DIAS

Sedas, chamalots, gazes.
Setins, surah e folar.
Gorgurão de seda preto.
Organdys de lindas cores.
Caxemiras lisas de todas as cores.
Tecidos arrendados.
Linon liso e de ramagens.
Percales, finas cores seguras.
Chitas e cretones.
Morim lavrado em peças e meias peças.
Madapolão com um metro de largura.
Algodãosinho marca T.
Atoalhado infestado de linho e dão.
Guardanapos grandes e pequenos.
Colchas de damasco e fustão.
Cobertas forradas.
Cortinados bordados e crochet.
Crochets para cadeiras e sofá.
Cortinados para portas.
Mosquiteiro com armação.
Enchovaes para baptisados.
Vestidos para meninos.
Cortes de vestidos bordados.
Vestidos de cretones com enfeites.
Filó para mosquiteiros.
Toalhas felpudas e alcochoadas.
Lenções felpudos paro banho.
Cobertores de lã e algodão.
Pannos para pianos.
Baetas para roupas de banhos.
Chambres de cretone e felpudos.
Brins pardos para vestidos.
Bramante de linho e algodão.
Gregu lla de linho.
Bretanha de linho.
Flanellas lisas e de cores.
Cassa lisa fina.
Cambraia suissa larga.
Cambraia victoria de todos os numeros.
Grinolina branca e de cores.
Oleados para mesas.
Pannos de Damascé para mesas.
Algodão azul e riscado
Dito da Bahia.
Fustão branco e felpudo.
Crepes inglezes e de seda.
Merinós pretos e arrendados.
Veludos pretos e de cores.
Veludilho de todas as cores.
Coors aisbrump salpicos branc
Capas setas de cachemiras e
Tapete para sofás, portas e com
Alcatifa para forro de sala.
Bolças de tapete.
Sargelin de todas as cores.
Camisas e pannos finos.
Alpaca finas para palitot.
Redes da Bahia de cores e brancas.

Todos estes artigos se vende por todo o preço e se dá desconto a quem comprar em maior quantidade
NA
Loja das Listras Azues
A Rua Duque de Caxias n. 61

ILEGÍVEL

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provém dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

JA CHEGOU!

O afamado vinho Alvaralhão para os unicos recebedores
Guimarães & Valente
4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

Empreza de Obras Publicas no Brazil.

Precisa-se de carpinteiros, trata-se nas obras á praia de Santa Rita.

Engenho para arrendar

Arrenda-se um engenho muito bom d'agua, com extensas terras e mattas para safrejar até 2,000 pães de assucar, uma legua ao sul da estação da Victoria; a tratar na rua larga do Rosario n. 37.

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 % acima da avaliação na relojoaria Vernet.
Rua do Barão da Victoria n. 53.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é inapagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é inapagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se no seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Cimento

Em barricas inteiras.
Vende Guimarães & Valente.
4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 65

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., ets

---

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes

A PAPIRONGA

BREVEMENTE A SAHIR

Importantissimo

LIVRO DE SORTES

escripto com VERVE e organisado a capricho para excitar o riso e proporcionar uma agradabilissima diversão, NAS FESTIVAS NOITES DAS FOGUEIRAS, á todas as pessôas que em qualquer reunião, onde domine o espirito galhofeiro, quizerem rir-se com os disparates de uma fortuita sorte, e, por meio de tres dados, vir a conhecer cada uma do seu futuro; seguido de uma grande e variada MISCELLANEA composta: de jogos de CARTAS e de SALÃO, de charadas, enigmas e logogriphos, de versos, contos e epigrammas, e, sobretudo das linguagens do LEQUE e da BENGALA, do telegrapho amatorio, do oraculo das flôres, do modo de marcar horas por meio de plantas e de côres, e de toda a sorte de entretenimentos, por OLIVERIO JUNIOR, auctor dos já conhecidos:

CARA-DURA, NICAULA E CABELLEIRA

Um volume in 8.º contendo 112 paginas de nitida impressão e bom papel, em brochura, 1$000.

Vende-se

A' Livraria Franceza

CASA EDITORA
DE

J. W. DE MEDEIROS

RUA 1. DE MARÇO

(antiga do Crespo n. 9)
TELEPHONE N. 157

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por
JAINE PARAOEDA
APPROVADA PELA EXM.ª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL
numerosos certificados de medicos distinctos
e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam
o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras.	Espinhas.
Nevralgias.	Dores rheumaticas.
Contusões.	Dores de cabeça.
Darthros.	Ferimentos.
Empigens.	Sardas.
Pannos.	Chagas.
Caspas.	Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

LOTERIA
DO

RIO-GRANDE DO SUL

Não ha a contestar essa loteria é a que mais vantagens offerece pela sua excellente organisação, composta de 8.000 numeros dá 70 por cento em premios, deduzidos uma pequena verba para sellos contem mais da quinta parte em bilhetes premiados sendo: 72 de 10$000 a 10:000$000 sem estar sujeitos pela reducção de series que diminue consideravelmente os premios obtidos, todas estas razões lhe dão preferencia.

Sua extracção é regularmente feita semanalmente.

Acham-se a venda na Venturosa a rua do Cabugá n. 16, que satisfará todos os pedidos e dará qualquer informação; bem como será encontrado nas casas dos Srs. Leite, Brito, Penna, Malheiro e Ribeiro.

Plano

1	premio	de		10:000$000
1	«	«		1:000$000
1	«	«		300$000
1	«	«		200$000
4	«	«	100$	400$000
6	«	«	50$	300$000
12	«	«	24$	288$000
42	«	«	10$	420$000
799	«	«	5$	3:995$000

para o primeiro premio.

799	«	«	5$	3:995$000

para o segundo premio.
para approximações de 100$ para o primeiro premio.
para approximações de 51$000 para o segundo premio.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM-SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel; qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho, visto que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de ter um socio da casa que tambem é engenheiro.

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — *TONICO E DIGESTIVO*

O VINHO DE QUINIUM d'Alfred Labarraque, emminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de Labarraque, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), *approvado pela Academia de Medicina*, constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O VINHO DE QUINIUM de Labarraque, é prescripto com grande exito *ás pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias; aos adultos fatigados por um rapido crescimento ás meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença*. — No caso de *Chlorose, Anemia, Côres pallidas*, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado junto, por exemplo, com as verdadeiras **Pilulas de Vallet**, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob ✦ L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e Cia, Succres ✦ 19, rua Jacob, PARIZ
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE No. 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões

Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar DAS Falsificações e exigir a Assignatura de *G. Boyer*

INOFFENSIVO
O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
AGRADAVEL — INFALLIVEL
EFFICAZ

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o
PÓ CLÉRY. —
Obteve as mais altas recompensas. —
Deposito em todas as Pharmacias.

Nas
Doenças do **FIGADO** e do Estomago
a DYSPEPSIA ATONICA, as FEBRES INTERMITTENTES, as CACHEXIAS de origem PALUSTRE
E CONSECUTIVAS A UMA LONGA ESTADA EM PAIZES QUENTES
Prescreve-se nos Hospitaes em PARIZ e em VICHY o

BOLDO-VERNE

ou ELIXIR de BOLDO-VERNE

Deposito: VERNE, professor da Escola de Medicina de GRENOBLE (França) e nas principaes pharmacias de França e do estrangeiro.
Em PERNAMBUCO: Cia de *DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.*

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colherazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS**, e em todas as Pharmacias

---

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — **XAROPE DE DUREL** AO ALCATRÃO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose, —Anemia, —Catharro pulmonar, —Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

XAROPE e Pasta de **AUBERGIER** com Lactucarium

Tosses Defluxos, Bronchites
INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA.**

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9 esq. da ruga de Regra.

ATKINSON'S WHITE ROSE

De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

superior ás outras marcas pela finesa do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.

A marca Atkinson é a melhor.
Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimos somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Belleza do Carão

CREME DE OSCIAS

Esta deliciosa ... rosto ... do ... belleza.

Duas applicações diarias conservão a pelle o seu aveludado e frescura.

Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez*, etc.

Deposito geral: Pharmia Ingleza de Ch. DELACRE
Bruxellas (Belgica).

Deposito em *Pernambuco*:
COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

REMEDIOS DE **LE ROY**

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL

Remedio ... depurativo e reconstituinte ... a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viciosos viciados que occasionam e entretem as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS

4 GRAUS, dosados segundo a idade, contem especialmente nas molestias ...

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gota, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

DESCONFIAR DE FALSIFICAÇÕES
qualquer producto que não tiver o endereço da
Phcia COTTIN, genro de sár de Le Roy
Rua de Seine, 54, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

200$000 de gratificação

Roubaram na madrugada do dia 22 do corrente, da estribaria do engenho Pagão, da comarca da Victoria, tres cavallos com os signaes seguintes:

1· Preto caxito, grande, inteiro, novo, andador baixo, com o pé e a mão direita brancos, cabellos brancos na mão esquerda, frente aberta.

2· Preto caxito, grande, inteiro, novo, andador baixo, com o pé e a mão direita brancos, cabellos brancos na mão esquerda, frente aberta. E tuma parelha de carro, tem crinas cortadas rentes e cauda comprida, a unica differença que ha é ter o pé e a mão mais arregaçado do que o outro.

3 Rodado escuro, tamanho regular, muito novo, inteiro, anda baixo, é muito bom de carro, tem crinas e cauda compridas.

Gratifica-se com a quantia acima a quem leval-os ao dito engenho, ou ao engenho Arandá de Baixo da mesma comarca.

Vivam os noivos!

COSTUMES

de Casaca
de Croisé
de Frack
de Paletot
e de brins

Casacas novas
ALUGAM-SE
Imperatriz 13
RUA DA
Atelier Noronha

Olinda

Na rua Direita n. 45, sobrado, aluga-se a casa n. 20 da ladeira do Varadouro, está concertada.

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda de cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 21

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febres Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre Intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropezia, Accumulações fluidas
26. Enjoo do Mar, Nauseas, Vomitos
27. Molestias Ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphtas
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos Gerente Francisco Manoel da Silva.

A Florida

Recebeu directamente os seguintes artigos:

Bolças de palha, albuns bolças de pelucia, idem de chagrin, carteiras cromos, papel bordados e com cromos para cartas, leques de setim e de gaze, ventarolas de palhas e de penas, colarinhos, punhos e peitos de celuloide, ruxes para enfeites de vestidos, rendas, fitas, espartilhos para 4$000 á 5$000, luvas, etc.

103-Rua Duque de Caxias-103
Telephone n. 413
Barbosa & Santos

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejais não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE
cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Le Tailleur Moderne
Acaba de receber pelo «Ville de S. Nicolas» um esplendido sortimento de finissimos tecidos, de sarja, cheviots, vigonhes e casemiras para costumes e calças o que ha de mais chic e delicado.
Para casacas, possue o bem conhecido *Warsated.*
A' rua Barão da Victoria n. 34
SILVA REIS & C.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Alfafa Flor
Chegada recentemente. Vende Guimarães & Vatlene.
4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMÃES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTER
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA O ETEL

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em a
PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY
Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York.
PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Tendo recebido um completo sortimento de todos os artigos abaixo descriptos, vindos da America, vende por menos 25 °/o que em outro qualquer estabelecimento e liquida os seguintes, a saber:

Tecidos para vestidos
Nausuks desenhos novos a 160 reis o covado.
Cretones americanos a 240 reis o covado.
Voiles, lindissimos desenhos a 60 e 240 reis.
Toiles de qeichy escossezes a 60 reis.
Setim dos Alpes a 240 reis.
Cachemiras escossesas a 240 reis.
Fustões de côres, novidades a 240 e 320 reis.
Grenadines pretos e de côres a 200 e 240 reis.
Merinós de lã de todas as côres a 320 e 400 reis.

BRAMANTES DE TODAS AS LARGURAS E QUALIDADES
Vende-se a preços sem competencia.
ATOALHADO DE DUAS LARGURAS
De algodão e linho com lindissimos desenhos com 50 °/o de abatimento.
TOALHAS PARA BANHO E ROSTO
Completo sortimento, lisas e alcoxoadas.
CAMISAS PARA HOMENS, SENHORAS E MENINOS
De todos os numeros e qualidades.
MEIAS PARA HOMENS, SENHORAS E MENINOS
Grande e variado sortimento, brancas e de côres.
Madapolão
Grande sortimento, nacionaes, inglezes e americanos, a preços sem competencia.
CORTINADOS
De todas as qualidades, como seja, cambraia, crochet e filó, a preços que admira.
TOALHAS E GUARDANAPOS PARA MESA DE JANTAR
Completo sortimento de todos os tamanhos e qualidades.
TAPETES DE TODOS OS TAMANHOS E QUALIDADES
De alcatifa, velludo, juta e couco.
CASEMIRAS, SARJAS E CHEVIOTS
Lindissimo sortimento de casemiras de todos os preços e qualidades.
Setim, sedas lisas e lavradas, gorgorões pretos e de côr ricamente lavrados.
O que ha de mais moderno neste genero de tecidos.
Para noivas
Gorgurão branco, setim damascê, gros de Napoles, flor de laranja, leques etc.
ROUPAS FEITAS
Fabrica-se por medida qualquer peça de obra a preços diminutos.

LOJA DAS ESTRELLAS
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58
Telephone n. 210

A NOTRE DAME DE PARIS
1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A
Madame KOBLET previne as Exmas. familias que recebeu um lindo sortimento de *Chapeos de castor* ultima moda, *Espartilhos* o que ha de melhor—*Sedas pretas e de cores, Bengaline, Éolienne, folardete, Guarnições de seda e de vidrilho* e muitos outros artigos do gosto parisiense.

FABRICA DE LUVAS
A. MALBOUISSON
Lisboa — Bahia — Pernambuco
R. Garrett 54 — R. do Palacio 42 e R. Conselheiro Dantas 17 — R. Barão da Victoria 9
Esta casa está montada em condições de satisfazer promptamente toda e qualquer encommenda de luvas de pellica e seda, para o que tem um completo sortimento de pelles de variadissimas cores e da mais fina qualidade, alem disso dispõe os machinismos mais aperfeiçoados até hoje nesta industria.

CRIANÇAS
Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.
AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 38

Sedas
Branca pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.
Au Paradis des Dames

LANS
Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.
AU PARADIS DES DAMES

Bordados
Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.
Au Paradis des Dames

Elegantes
Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.
Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas
Modelos inteiramente novos ao
Au Paradis des Dames

LEQUES
E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.
AU PARADIS DES DAMES

Bilhar
O superior e conhecido panno tem
Au Paradis des Dames

Doce de Cajú
Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Engenhos
Vende-se duas partes do engenho Pereira Grande, e uma parte do engenho João Gomes, á tratar com o proprietario no engenho Rio Branco, ou á rua Direita n. 16, Viado Branco.

Farelo nacional
Vende-se a 3$500 o fino, e 2$000 o grosso. Depositos; á rua da Madre de Deus n. 34, e no trapiche Vianna no Forte do Mattos.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

Acudam!!
A LOJA DO POVO
Vende
Cortes de vestidos bordados, de linho, Zephiro, e etamine, claros e escuros, por 20$000.
Cortes de vestido de cretone guarnecido, com 10 metros a 5$500.
Jerseys para casacos de senhora e roupas para creança.
Lã pura a 6$000 o covado.
Etamines para mosquiteiro e cortinados com 3 1/2 palmos de largura a 200 covado.

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 193)

VI

A MORTE DE UM GRANDE HOMEM

— Acalme a sua dôr meu amigo, disse com meiguice o medido. E' apenas um homem de menos na terra e não deve chorar, porque elle morre cumprindo o seu dever.

Então, chamando sua mãi, pegou-lhe na mão e, collocando-a na de Roberto, disse:

— Deixo-lhe um segundo filho. Ampare-o como me amparou. Ame-o como me amou.

Depois, voltando a cabeça para Desroches:

— Creia-me, Roberto, trabalhe. Só no trabalho encontrará o esquecimento, o remedio.

E, apontando para um pequeno movel, continuou:

— Quando eu já não existir procure alli, que ha de encontrar alguma cousa bôa para si. Eu queria esclarecel-o. Não tenho tempo.

E, passando os braços em torno do pescoço de sua mãi, beijou-a pela ultima vez:

O corpo cahio inerte sobre a cama.

Estava morto.

VII

O LEGADO DO MARTYR

Roberto Desroches tomou a peito conformar-se fielmente, como se fosse um legado sagrado, com o ultimo conselho do seu mestre. Graças a consideração especial com que o pessoal superior da administração honrava a mãi do grande sabio, tão nobremente cahido no campo do dever graças ás notas excellentes com que os seus chefes, depois da transformação do seu caracter, haviam enchido a sua caderneta, Desroches pôde continuar a consagrar-se exclusivamente ao estudo.

O bom do medico, amigo de Gervais, conchyliologo e pescador, muito satisfeito por ter encontrado um collaborador de confiança a quem pudesse abandonar uma parte do trabalho, empenhou-se por elle com toda a força.

Roberto entregou-se então com ardor ao estudo profundo dos thesouros sem numero, accumulado pelo grande homem durante os seus longos annos de observações.

Como sabemos era principalmente dos phenomenos do systema nervoso que o sabio se havia occupado.

Roberto, auxiliado por Mme. Gervais, que tomava parte nos trabalhos do mancebo, como outr'ora tinha tomado nos de seu filho, dedicou-se com pausa a investigar a serie sem conta de observações consignadas pelo doutor nas notas deixadas por elle.

Encontravam n'aquelle estado tão captivante uma diversão, quasi um esquecimento dos seus males, e assim achava-se já realisada a prophecia do seu mestre moribundo, que lhe promettera que um dia havia de encontrar a cura e o esquecimento no trabalho.

Comparando os seus soffrimentos com as torturas que o grande homem padeceu, e que Mme. Gervais lhe havia contado minuciosamente, o desgraçado se não se resignava com a sua dor, havia pelo menos acabado por sopitar dentro de si as revoltas furiosas que lhe subiam ao coração quando pensava no problema infernal, cujo mysterio elle não conseguia desvendar.

Mme. Gervais revelando áquelle a quem chamava o seu segundo filho o segredo da sua vida, só havia occultado um detalhe, o nome de Pedro Corvol, que havia transformado a admiravel carreira e a vida honrada de seu filho em tão doloroso calvario.

Um dia, por dever da sua missão, estava absorto no estudo no gabinete do doutor, junto de Mme. Gervais, que trabalhava a seu lado.

Percorria um novo caderno cheio de documentos, provenientes de experiencias feitas pelo medico durante uma longa viagem, emprehendida com o fim de estabelecer comparações sobre os phenomenos nervosos nos differentes paizes da Europa.

Referindo-se a uma série de observações exactas, feitas por elle Gervais, escreveu o que se segue:

« Muitos individuos, em quem a susceptibilidade hypnotica é desenvolvida, os nevropathas, os hystericos, etc., são facilmente susciptiveis de suggestões *post hypnoticas*. Numerosas observações tem me demonstrado irrefutavelmente que se póde provar n'esses individuos actos ou allucinações que se verificaram muitas semanas depois de despertarem, as quaes não puderam subtrahir-se a cuja origem mesmo ignoram. »

— Santo Deus! exclamou Roberto interrompendo de subito o seu trabalho.

— Que tem, meu filho? interrogou Mme. Gervais.

— Tenho minha senhora, a dizer que se o que o doutor diz é verdade, comprehendo, comprehendo finalmente o enigma contra o qual quebro a cabeça ha tanto tempo.

— Que quer dizer?

— Leia! Leia estas notas e tambem comprehenderá.

Mme. Gervais pegou no caderno e percorreu rapidamente a pagina que Roberto lhe designava e que relia ao mesmo tempo que ella.

— Eis portanto, a razão por que Magdalena me julgava criminoso, porque me accusava inflexivel diante das minhas negações. Leiamos.

As notas do doutor continuavam.

« Tal facto, tal acto, cuja imagem foi creada no cerebro de uma pessoa hypnotisada, apparecia-lhe por tanto tempo depois de acordar quanto o hypnotisador queria, como uma recordação viva que o dominará, a ponto que será sempre e em toda a parte, e apesar de tudo, para ella, uma realidade incontestavel!

— Ah! é horrivel! medonhamente horrivel! gemeu Roberto.

E o amor que tinha por mim, não foi bastante para luctar contra aquella influencia atroz, para acordar a sua consciencia, para libertar a sua vontade!

— Continuemos! proseguio friamente Mme. Gervais.

E bem alto com a sua voz calma e serena:

« Observação XXXVIII—No dia... de 188... eu estava em Tisza Eslai, aldêa da Hungria. Uma rapariga de quatorze annos, chamada Esther, pertencente á religião protestante, desapparece.

Desenove familia judias habitilam essa aldêa. Immediatamente, espalhara-se entre ellas que os judeus haviam matado a rapariga para ter o seu sangue; era na vespera de Paschoa e affirmava-se que elles tinham o habito de n'esse dia misturar sangue de Christo ao seu pão sem levedo.

« Os animos antisemeticos estavam excitados: a justiça tinha que intervir: treze desgraçados judeus são presos, entre es quaes o sachristão da Synagoga.

« O sachristão, continuava o Dr. Gervais nas suas notas, tinha um filho chamado Moritz, de treze annos de idade: o juiz manda buscar a criança á sua presença.

Após longas hesitações e depois de ter sido submettido aos interrogatorios de um commissario de policia e aos do proprio juiz, a criança acaba por fazer confissões.

« Consta que seu pai attrahio a mesma á sua casa, mandando-a depois á Synagoga; que ouvio-se então um grito, e que elle, Moritz, sahio, espiou pelo buraco da fechadura do templo, e vio Esther cahida por terra. Tres homens a seguravam; o sacrificador sangrava-a na garganta, emquanto um outro recolhia o sangue em dous pratos.

« Tinha visto, affirmava elle, lembrava-se de todos os detalhes!

« Conservada em reclusão durante tres mezes, a criança comparece á audiencia, e sustenta a sua declaração: a presença de seu pai e dos seus doze co-religionarios a quem uma condemnação á morte vai ferir as supplicas mais ardentes para que diga a verdade, as lagrimas e as maldições nada conseguem fazel-o retractar de uma só das suas palavras.

« Repete sem se cançar, quasi nos mesmos termos, a sua narração.

« Vio! vio! com os seus proprios olhos! Não póde dizer outra cousa.

« E entretanto tudo aquillo era um tecido de mentiras. A menina havia-se accidentalmente afogado no rio que banhava a aldeia: a justiça esclarecida a tempo, póde evitar um terrivel erro.

« E o menino? Como explicar as declarações insistentes da criança, senão admittindo um caso de *allucinação retroactiva*?

« Moritz é conduzido a presença do juiz de instrucção. Treme diante d'aquelle personagem que representa a força e a justiça, e que, christão, representa ao mesmo tempo para elle, filho de uma raça desprezada, a raça superior, a raça dos senhores. Fica aterrorisado diante do auxiliar do juiz, diante do commissario de policia. Está preso, incommunicavel. As suas faculdades mentaes ficam em breve paralysadas pela emoção.

Está nas melhores condições para soffrer a *hypnotisação*.

Em linguagem florida, o commissario fanatico dis-lhe que os judeus, raça maldita, têm o costume de regar com o sangue christão o pão sem levedo da Paschoa, e contou-lhe scenas analogas áquella que elle devia ter presenciado: perguntou-lhe se as cousas não se tinham talvez passado assim.

« A imaginação da criança impressiona-se: pouco a pouco a impressão persistente transforma-se em miragem. Sob a influencia d'aquella suggestão vigorosa, o seu cerebro hypnotisado reconstrue então todas as peças da scena que o commissario evoca. A allucinação retroactiva está creada; vio tudo, como dizia.

« Vio! vio! não póde dizer outra cousa.

— Então, interrompeu Roberto, Magdalena vio-me assassinar sua mãi...

— Vio.

— Acredita?

— Acredito firmemente, se o senhor tem a certeza de que o seu estado nervoso permittia a alguem tomar cautellas sobre essa terrivel influencia.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 4